

6-17-77

REPARTIÇÃO DE ESTADÍSTICA E ARQUIVO  
BIBLIOTECA  
SÃO PAULO  
ARQUIVO

# RELATORIO

DA DIRECTORIA DA

# COMPANHIA ITUANA

APRESENTADO

NA

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

DE

29 DE ABRIL DE 1877



S. PAULO

TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

27—RUA DA IMPERATRIZ—27

1879

1877-78  
REF  
C. W.



## *Senhores Accionistas*

A Directoria da Companhia Ituana desempenhando hoje a obrigação que lhe incumbe os Estatutos, apresentando as contas, com exposição dos trabalhos, e estado dos negocios, começa congratulando-se comvosco pelo jubiloso successo do dia 20 de Fevereiro do corrente anno, em que nossas locomotivas percorreram todo o ramal, indo estacionar na Cidade de Piracicaba !

Foi assim fecundado o sacrificio que tendes feito, privando-vos do rendimento de vossos capitaes, e que a Directoria secundou redobrando esforços.

Temos praticamente demonstrado que a boa vontade e criterio dos Accionistas de Companhias supéra as maiores difficuldades, impedindo a ruina de avultados capitaes, que é uma calamidade immensa, porque tambem affecta muito directamente a fortuna publica.

Sim! póde a Companhia ltuana, tão compromettida em consequencia das innumeraveis difficuldades, que sempre encontrou em seu caminho, dizer com ufania, que acha-se salva, e que seu futuro de verdadeira prosperidade não está longe.

Attendei, Senhores Accionistas, á exposição que a Directoria vos offerece no lugar competente, sobre o modo porque conseguiremos libertar-nos dos compromissos mais pesados.

## Reforma dos Estatutos

A Directoria conseguiu obter o Decreto de 20 de Setembro do anno passado, approvando sem modificação essencial a reforma pedida, ampliando o fim de nossa Empreza, e elevando o capital da Companhia a Rs. 5,500:000\$000. Ficando assim legitimada a respeito do Ramal, entrou-se em convenção com o Governo da Provincia, para dar cumprimento á Lei Provincial N.º 74 de 3 de Abril do anno passado, como adiante vereis.



## Tarifas da Companhia

No relatorio lido na reunião antecedente, a Directoria expoz a necessidade em que se achou de concordar com a elevação das tarifas, em satisfação do que recomendou a Lei Provincial N.º 73 de 26 de Abril de 1873, e razoavel exigencia do Governo da Provincia.

Levantando-se grande clamor, começando a desviarem-se cargas de nossa linha, para Estações de outras Companhias com tarifas mais baixas, e verificando-se por isso, que a elevação produzia effeito contrario, isto é, diminuição do rendimento em vez de crescer, a Directoria representou, e mais uma vez encontrou no Exmo. Presidente da Provincia boa vontade em fazer justiça.

Foram novamente revistas, tomando-se as mesmas bases das tarifas das Companhias Paulista e Inglesa, com as quaes ficaram as nossas igualadas, conservando-se sómente a de passageiros de 2.ª classe, attendendo-se á commodidade dos nossos carros de 2.ª classe.

## Trafego reciproco

Igualadas nossas tarifas ás das outras Companhias, deo-se execução á convenção de 15 de Abril de 1875 entre as mesmas, para o trafego reciproco, entrando nossa Companhia para a Contadoria Central, creada em virtude daquella convenção e regulamento.

A Directoria tambem annuiu á opção dos pagamentos dos fretes pelos interessados, ficando facultativo, pagarem na Estação remetente ou na destinatária. Embora haja augmento de expediente nas Estações, cumpria attender á commodidade publica, como todas as outras Companhias fizeram.

## Trafego das linhas

Pelo relatorio do Inspector Geral interino conhecereis todas as occurrencias do trafego, resultando da exposição, que a ausencia de sinistros durante o semestre, salvo alguns incidentes sem importancia, mostra que a linha acha-se em boas condições.

O movimento de passageiros foi de 15,164.

Dito de mercadorias, além de encomendas, cavallos, gado, carros, e outras foi 3.435,375 kilos.

Que a receita geral foi de Rs. 85:497\$140.

A despeza. . . . . 84:989\$360.

---

Deixando o saldo liquido de 507\$780 que apesar de ser pequeno é animador, attendendo-se que ainda continua a pesada despeza da renovação da linha, e dependencias, e que as safras exportadas foram pequenas.

## NO RAMAL

Movimento de passageiros foi de 7,667.

Dito de mercadorias, além de encomendas, animaes, carros e outros foi de 2.122,301 kilos.

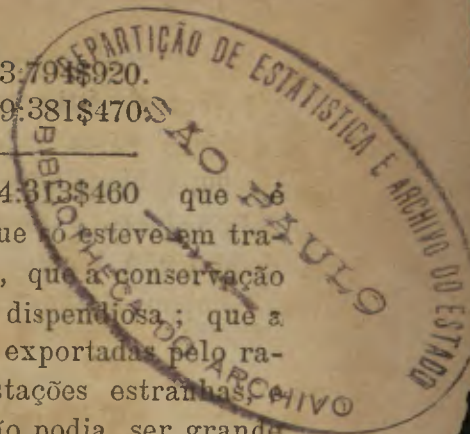
Que a receita geral foi de Rs. 43.794\$920.  
A despesa Rs. . . . . , 39.381\$470

Deixando o saldo liquido de 4.313\$460 que é  
tambem animador attendendo-se, que o esteve em tra-  
fego a secção do ramal até Capivary, que a conservação  
da linha no primeiro anno é muito dispendiosa; que a  
maioria das cargas que hão de ser exportadas pelo ra-  
mal, foram desviadas para outras Estações estranhas,  
que o movimento de passageiros não podia ser grande  
antes da abertura de todo o ramal.

## Dividendo

Foi recebido o duodecimo que teve a applicação que  
ordenastes na reunião de 25 de Dezembro de 1875, e sem  
o que seria impossivel a continuação das obras do ramal,  
visto que nem ao menos se poderia obter o material  
para a superstructura, e nem poderia a Companhia pre-  
tender o auxilio que a Directoria sollicitou e obteve da  
Assembléa Previncial. O sacrificio que tendes feito, con-  
siderado nestas duas relações, foi e é a ancora salvado-  
ra da Companhia, e sem duvida grande incentivo para  
os esforços que a Directoria tem empregado, lutando in-  
cessantemente com as conhecidas difficuldades que a  
falta de capitaes acarreta a uma empreza de subida  
magnitude.

Bem desejava a Directoria ter a satisfação de an-  
nunciar-vos a dispensa daquelle sacrificio, e adiante ve-





reis que ainda necessitamos esquecer, por mais algum tempo, nossos interesses individuaes, para podermos no menor espaço de tempo possível, rehabilitar o credito da Companhia, do que depende a compensação dos nossos sacrificios, pelo restabelecimento de nossos interesses, sem perda muito sensível.

## Contabilidade

Como sempre acha-se em dia a dupla escripturação da Companhia.

Pelos balanços annexos conhecereis as operações que houveram, e o estado das finanças, que não dispensavam os sacrificios da Directoria. Foi examinada e approvada no devido tempo pela Directoria.

## Tomadas de contas

A commissão fiscal do Governo terminou a tomada de contas de tres semestres, do 1.º de Julho de 1875 a 31 de Dezembro de 1876, e achou conformes, com insignificantes differenças.

O capital do tronco foi elevado a 2,014:859\$726 na ultima data.



## Repartição do Trafego

Tem funcionado satisfatoriamente, e é inegavel que tem melhorado a muitos respeito.

Continúa interinamente a exercer o cargo de Inspector Geral, o Contador Ricardo Gray.

O Mestre da officina Carlos Holland, tendo terminado o tempo do contracto, retirou-se, por ter-se associado a um Estabelecimento de fundição na Capital. Foi preenchido o lugar pelo Mestre ajustador Guilherme Holland que possui as necessarias habilitações, e a salario mensal, que a Directoria pela pratica, julga preferivel aos contractos com tempo certo.

## Escriptorio Central e outras Repartições

Não houve alteração no pessoal até 31 de Dezembro do anno antecedente. Augmentando-se porém o serviço da Contadoria, pela abertura do ramal até Capivary, tornou-se necessario mais um Amanuense, que foi admittido a praticar sem vencer ordenado desde o 1.º de Maio de 1876, e começou a perceber o ordenado de 50\$000 mensal do 1.º de Janeiro do corrente anno.

## Trem rodante

O estado financeiro da Companhia não permittiu fazer-se aquisição das peças necessarias, para applicar a duas machinas antigas, susceptiveis de modificação, o apparelho boggies.

Em compensação foram reparadas e concertadas duas outras que não pôdem ser convertidas ao novo systema, e estão prestando bom serviço, com o sabido inconveniente de estragarem a linha.

A abertura ao trafego de todo o ramal exigirá mais tarde o augmento de machinas, e a Directoria hade fazer aproveitar as existentes que pôdem ser transformadas.

Verifica-se que os vagões de carga que a Companhia possui, e foram julgados sufficientes com a ultima aquisição, não darão vasão as cargas, que conta-se serem transportadas, com a abertura de todo o ramal, visto que, actualmente, época em que escaceam, já tem havido difficuldade em alguns dias.

O Exmo. Presidente da Provincia autorizando a abertura provisoria ao trafego de todo o ramal, entre as condições com que o fez, exige que a Companhia compre no prazo de dois annos mais quatro machinas, dois carros para passageiros, e trinta vagões de carga. E' razoavel este augmento de trem rodante, e a Directoria fará aquisição a proporção que fôr obtendo recursos, e que as necessidades do trafego exigirem.

Esta despesa será em parte levada ao capital do ramal ao qual refere-se a condição mencionada por parte do Governo.

## Ramal

Recebendo-se sem muita demora a ultima encomenda de trilhos e accessorios, chegou a superstructura á Cidade de Piracicaba nos primeiros dias do mez de Janeiro do corrente anno, faltando lastro e nivellamento de alguns kilometros, e outros serviços de pouca monta, o que tudo foi terminado satisfatoriamente, considerando-se bom todo o serviço por parte dos empreiteiros.

Fizeram-se as obras indispensaveis para a abertura do trafego, como foram, um girador, poço e tanque para agua, casa para servir provisoriamente de Estação e armazem de cargas, e que depois terá conveniente destino entre as dependencias da Estação.

A Directoria recebeu definitivamente dos empreiteiros todo o serviço do ramal de Capivary á Piracicaba, e sollicitou do Governo autorisação para abrir ao trafego provisorio todo o ramal.

## Inauguração

Obtida autorisação do Governo, e com a assistencia do Exmo. Presidente da Provincia, teve lugar, como



sabeis, a inauguração de todo o ramal no dia 20 de Fevereiro do corrente anno, e apesar do mau tempo, mais uma festa do trabalho marcou o estadio de nossa empreza. Foi grande o jubilo e enthusiasmo dos habitantes daquela Cidade.

Infelizmente as chuvas copiosas e prolongadas, no corrente anno occasionaram diversos estragos na linha, que são expostos no relatorio do Inspector Geral do trafego, que ficou interrompido.

Trabalhou-se activamente para restabelecer, e conseguiu-se por em quanto, alternadamente no ramal, sem vigorar o horario.

Felizmente a despeza com os reparos, vai ser muito inferior da que se pensava, e melhor vereis no citado relatorio.

Este revez veio comtudo provar a solidez do leito, porque não obstante os estragos do temporal, o estado da linha é satisfatorio.

## Pessoal Technico

Com a inauguração do ramal foram dispensados o<sup>s</sup> Engenheiros Dr. Bernardo Morelli, e o ajudante Dr. Francisco Julio da Conceição, aos quaes a Directoria agradeceo os serviços que prestaram.

## Estação e Armazem em Piracicaba

O armazem que se mandou edificar, que é vasto e bem construido, vai ser recebido. Quanto a Estação é forçoso demorar sua construcção, visto o estado em que se acha o cofre da Companhia, e no que concordou o Exm. Governo da Provincia.

Existindo projectos de planta para o edificio, ainda não se sujeitou a approvação do mesmo Governo, o que a Directoria fará apenas os recursos da Companhia permittirem.

## Liquidação com empreiteiros

Pagou-se integralmente o serviço da superstructura ficando liquidadas todas as contas com os empreiteiros.

Tambem liquidou-se o resto das cauções de outros, passándo-se titulos de dividas.

Estão vencidas quasi todas as letras e vales dos empreiteiros, que têm exigido os pagamentos, obrigando a elevar-se a 10 % ao anno o juro de 8, que tinha sido estipulado, afim de poderem esperar.

## Desapropriações.

Fizeram-se as ultimas desapropriações necessarias na Cidade de Piracicaba, occasionadas pela escolha do

novos local para Estação, e com mais economia do que no primeiro lugar escolhido, que exigia obras muito pesadas, e offerecia diversos inconvenientes.

Por accordo amigavel, foram pagos todos os proprietarios dos terrenos, comprehendidos na area demarcada para Estação e suas dependencias, com excepção de Carlos Navarejo que generosamente cedeo sem indemnisação, e assim mais os que pertenciam á Camara Municipal que cedeo gratuitamente por carta de data.

A Directoria agradeceo estes favores.

Houve vencimento por parte da Companhia na questão levantada por Antonio José da Silva, pela desapropriação de terrenos em Capivary.

Trata-se de chegar a um accordo com outro, que tambem obrigou a fazer-se judicialmente a desapropriação, e não deo seguimento.

Não tem a Companhia nenhuma outra pendencia judicial.

## Levantamento de capitaes

A Directoria continuou a tomar dinheiros por emprestimo sob a responsabilidade pessoal de seus membros, para poder concluir a superstructura do ramal e obras indispensaveis para abertura ao trafego, visto não ter sido possivel realizar de prompto o auxilio da Provincia.



Recebido o Decreto com a reforma dos Estatutos, a Directoria entendeu-se sem demora com o Exmo. Presidente da Provincia, afim de realisar o contracto autorizado pela Lei Provincial já citada.

Não permittindo o estado dos cofres da Provincia, que o auxilio fosse prestado em dinheiro, e nem supportando operações de credito a prazos curtos e juros elevados, era forçoso lançar mão do recurso da emissão de apolices de divida provincial a juro de 6 % ao anno, pagaveis semestralmente. A Directoria não hesitou em aceitar, e fez o contracto de 20 de Outubro de 1876, que foi publicado nos jornaes, e encontrareis entre os annexos.

Dependendo a emissão de apolices de um regulamento, e impressão das mesmas apolices, só a 17 de Janeiro do corrente anno, realisou a emissão de duas mil acções do ramal, recebendo em pagamento 400 apolices, importancia destinada a conclusão do mesmo ramal, e que já não cobria a despeza feita depois da Lei que concedeo o auxilio.

Procurou-se seni perda de tempo vêr, se era possível negociar as apolices aqui na Provincia, com uma cotação razoavel, e verificando-se que por em quanto não se podia contar com mercado na Provincia, delibrou a Directoria recorrer-se ao bom serviço de cavalheiros, de conhecida competencia por suas posições e relações, e que se acham nas melhores disposições a favor da Companhia, nomeou uma commissão composta dos Exmos. Snrs. Conselheiros Doutores Antonio da Costa Pinto Silva, Francisco Ignacio Marcondes Homem de

Mello, e Dr. Rodrigo Augusto da Silva, para fazerem lançar no mercado da Côrte as apolices com o menor agio ou desconto possivel. Aceitando a commissão e depois de empregarem todas as diligencias, communicaram á Directoria, como vê-se da carta entre os annexos, não ser possivel obter cotação favoravel para as nossas apolices, porque ainda actuava a conhecida crise que retrahiu os capitães, e accrescia a circumstancia da recente emissão de 30,000:000\$000 em apolices geraes, e pelo que o Banco do Brazil encarregado da emissão de apolices de outra Provincia com juro mais elevado nada tinha conseguido.

Continúa a Directoria a fazer diligencias a vêr se consegue o mais brevemente possivel realizar a venda nas melhores condições que puder conseguir, e que em todo o caso muito convém que a Companhia se liberte da grande responsabilidade de seu debito, procurando reduzir-o a um termo que fique a par dos recursos de sua renda, e possa amortisar em pouco tempo, levantando seu credito, e consequente rehabilitação das acções.

E' de maior importancia amortisar sem perda de tempo o grande debito proveniente da construcção do ramal, para cessarem os premios que a Companhia paga, cancro que a tem debilitado, ao ponto de não poder realizar emprestimos sem garantia externa, e que sem duvida a consumirá, se não fôr extirpado a tempo, isto é, já, sem mais demora.

Para conseguir-se, a Directoria vos offerece um plano que tem meditado, e se lhe afigura o unico que deverá adoptar-se, porque reúne as duas principaes condições—certeza e promptidão.

## Amortisação do debito da Companhia

Pelo quadro que vereis entre os annexos mostra-se que o debito geral da Companhia, pelas obras do ramal, contados os premios até o dia de amanhã, (não incluindo o que ha em conta corrente com o trafego reciproco), eleva-se a grande somma de 2,672:197\$732 inclusive o Capital sobra do tronco que ainda não foi distribuido pelos accionistas em acções do ramal, e era indifferente, até a abertura do trafego, epocha em que cessam os dividendos pela contagem de juros aos accionistas do ramal, levando-se a conta de capital do mesmo ramal.

Aquelle debito geral é devidido em trez cathegorias, a saber :

1.ª

Sobra do capital do tronco e juros. . . . .	616:964\$831
Dividendos dos accionistas do tronco e juros . . . . .	199:884\$113
Dividendos não pagos aos accionistas do ramal . . . . .	124:741\$787
Debito em conta corrente com o ramal . . . . .	59:869\$616
	<hr/>
Somma.	1,001:460\$347

2.ª

Emprestimo primitivo de diversos e juros. . . . .	664:127\$209
2	



3.ª

Importancia do emprestimo com a garantia da Provincia e juros não pagos . . . . .	627:551\$387
Idem com a garantia dos Directores .	194:155\$711
Letras a pagar a empreiteiros, &c.. .	184:903\$078
	<hr/>
Somma.	1,006:610\$176

Pela resolução de Assembléa de 31 de Maio de 1874 autorisando emprestimos, já foi deliberado que os dividendos das sobras do capital do tronco, bem como dos accionistas do ramal, e mesmo o que fosse applicado dos dividendos do tronco para amortisação do emprestimo e juros, serão pagos em acções do ramal.

Posteriormente, esta deliberação foi alterada em relação aos dividendos das acções do tronco, suppondo-se que melhorariam as circumstancias da Companhia, facto este que não verificando-se deve prevalecer a anterior deliberação.

E nem poderá ser de outra maneira, porque se continuar a cargo dos rendimentos do ramal o pagamento de capitaes e premios dos debitos da primeira e segunda cathogorias, e de parte da terceira, letras a empreiteiros, na importancia de quasi dous mil contos (dando-se como amortisadas com as Apolices da Provincia as dividas com garantias, e parte das letras a empreiteiros) concebe-se, na hypothese mesmo de grande rendimento, que não será possivel fazer face senão aos premios annuaes daquella quantia, porque as cinco mil acções pertencentes a Provincia não ficaram sujeitas.

Nesta hypothese favoravel, de poder a renda liquida do ramal fazer face aos premios, sem amortisação de capitaes, segue-se que as suas acções ficarão depreciadas senão eternamente, pelo menos, por tempo tão longo que não é possivel calcular-se.

E na hypothese que infelizmente é provavel, de não poder fazer face aos premios annuaes, e tenham de ir-se accumulando, é fóra de duvida que os capitaes dos accionistas ficarão completamente sacrificados, e a Companhia terá de entrar em liquidação forçada, ou soffrer encampação ruinosa.

Será impossivel a venda ou emissão de acções, em quanto a Companhia estiver onerada com o grande debito ; d'onde hão de vir os recursos ?

Esta observação não deixa arbitrio. E não se perca de vista que a Companhia Ituana é solidaria em todos os negocios do tronco e ramal.

Accresce porém que na actualidade não seria licito aos accionistas, recusar o pagamento dos dividendos do tronco em acções do ramal, desde que a Provincia vindo auxiliar-nos com mil contos, recebe em pagamento acções do ramal. Entende pois a Directoria como ficou expellido, que deveis conceder autorisação para fazer aquella amortisação de mil e um contos de réis com acções do ramal ; providencia que a Directoria julgou de seu dever novamente solicitar ; não obstante a apreciação que ficou feita da resolução que adoptastes em 31 de Maio de 1874.

CONTINUANDO

Feita aquella operação ficará o debito reduzido a segunda e terceira cathogorias na importancia de 1,670:737\$385.

Trate-se ao mesmo tempo da amortisação das dividas de terceira cathogoria que não soffrem demora. Para istó são applicadas as Apolices da Provincia representando nominalmente mil contos, que se fossem realisaveis sem desconto, amortisariam todo o debito mencionado, faltando apenas seis contos e pouco.

Mas sendo isto impossivel, tome-se como todo o producto realisavel pela venda das Apolices, na hypothese que ainda se não dá como certa, de não ser possivel obter vendas com menos de 10 por cento de desconto ou 900\$000 rs. por apolice e teremos 900:000\$000

As dividas com garantia importam . 821:707\$098

---

Sobra para applicar ás letras. . . . 78:292\$902

Importancia das letras a pagar . . . 184:903\$078

---

Falta para amortisar as letras . . . 106:610\$176

Applicando o dividendo do corrente semestre a 30 de Junho que devêra ser. 70:520\$090

Importancia a pagar resto das letras 106:610\$176

---

Faltarâ para amortisar as letras . . 36:090\$086

Accrescendo juros de 30 de Abril corrente a 30 de Janeiro de 1878, epocha



	36:090\$086
em que deve estar recebido o 2.º divi- dendo . . . . .	4:593\$021
	<hr/>
Importancia a pagar, resto das letras	40:683\$107
Applicando o 2.º dividendo do cor- rente anno. . . . .	70:520\$090
	<hr/>
Sobra do 2.º dividendo . . . . .	29:836\$983

Desta maneira, e tendo-se em consideração algum accrescimo de juros pelas delongas que se não pódem prever, fica demonstrado sem duvida que o 2.º dividendo do corrente anno haverá sobra, e assim, com sua applicação, e as Apolices da Provincia, teremos amortisado, daqui a nove mezes mais ou menos, todas as dividas da terceira cathegoria na importancia de 1,006:610\$176 rs. que unidas ás da primeira 1,001:640\$347 rs. faz 2,008:250\$523.

Dado este grande golpe, ficará o debito da Companhia reduzido ao emprestimo primitivo, com juros por pagar e é 664:127\$209. Devendo porém pagar-se os premios atrazados deste emprestimo, e não sendo sufficiente para isso o resto do 2.º dividendo do corrente anno, haverá necessidade de tomar-se mais um dividendo, e será o primeiro do anno futuro, que é provavel não ser todo applicado, e quando seja, teremos na hypothese mais desfavoravel, que os Srs. Accionistas do tronco, não receberão em dinheiro mais trez dividendos além dos que já foram applicados.

Ficará portanto reduzido todo o debito da Companhia, para ser amortisado com os rendimentos liquidos do ramal e mais 2 por cento do tronco a quantia de 596:780\$995, e isto no espaço de quinze mezes mais ou menos contados de hoje.

Realizadas as operações que ficaram descriptas, não se pôde duvidar que as acções do tronco terão no seguinte anno cotação ao par, porque os Srs. Accionistas entrarão no gozo dos dividendos garantidos pela Provincia.

Não havendo por consequencia augmento do capital do ramal muito além do que está calculado, e devendo esperar-se que seu rendimento liquido não seja inferior a 4 por cento do capital, nesta hypothese desfavoravel terá necessariamente amortisado todo o debito em trez ou quatro annos. Este calculo quanto ao tempo decrescerá na razão do augmento do rendimento.

A Directoria não conta com probabilidades, e por isso não se anima a affirmar que em prazo mais breve pôde a Companhia libertar-se de todos os actuaes compromissos, e distribuir dividendos ás acções do tronco e ramal. Tambem não desconhece, como já lembrou, que delongas, e outras circumstancias imprevistas pôdem engrossar mais a cifra de seu debito total, mas em grau que não comprometterá o calculo.

Esperando a Directoria que approvareis o plano que ficou traçado, e devendo serem emittidas e distribuidas as acções do ramal, datando da inauguração para amortisação das dividas da primeira cathegoria, e estando fixado pelo Governo o capital do tronco, que ainda não está todo gasto, em 2,052:695\$906, annuncia-vos que o valor nominal das acções referentes ao tronco está fixado em 164\$340 rs. desprezando-se a fracção de 7

réis em acção, que não será retirada da sobra empregada no ramal.

Feita a emissão calculada de acções do ramal para pagamento do auxilio da Provincia, e amortisação das dividas, ainda haverá margem consideravel do capital nominal da Companhia, com a addição dos Estatutos, para pagamento em acções dos dividendos que ainda vão ser applicados, tanto do tronco, como do ramal.

Ao terminar não póde a Directoria deixar de lembrar o que já teve a honra de dizer-vos no final do relatório lido na reunião de 3 de Setembro do anno passado, que os generosos sacrificios que tendos feito, e continuaes a fazer, que muito honram nossa Companhia, preparam muito proximo futuro de prosperidade que compensará tamanha abnegação e constancia.

Espera portanto que tomeis em consideração a proposta que vos offerece em separado.

Estão expostos os factos mais importantes que se deram na vida e marcha de nossa empreza.

Se mais esclarecimentos necessitardes, vos serão dados.

Itú, 29 de Abril de 1877.

*Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco,*  
Presidente.

*Antonio de Barros Ferraz.*

*José Estanisláo do Amaral.*

*Francisco Fernandes de Barros.*

*Antonio Aquiar de Barros.*

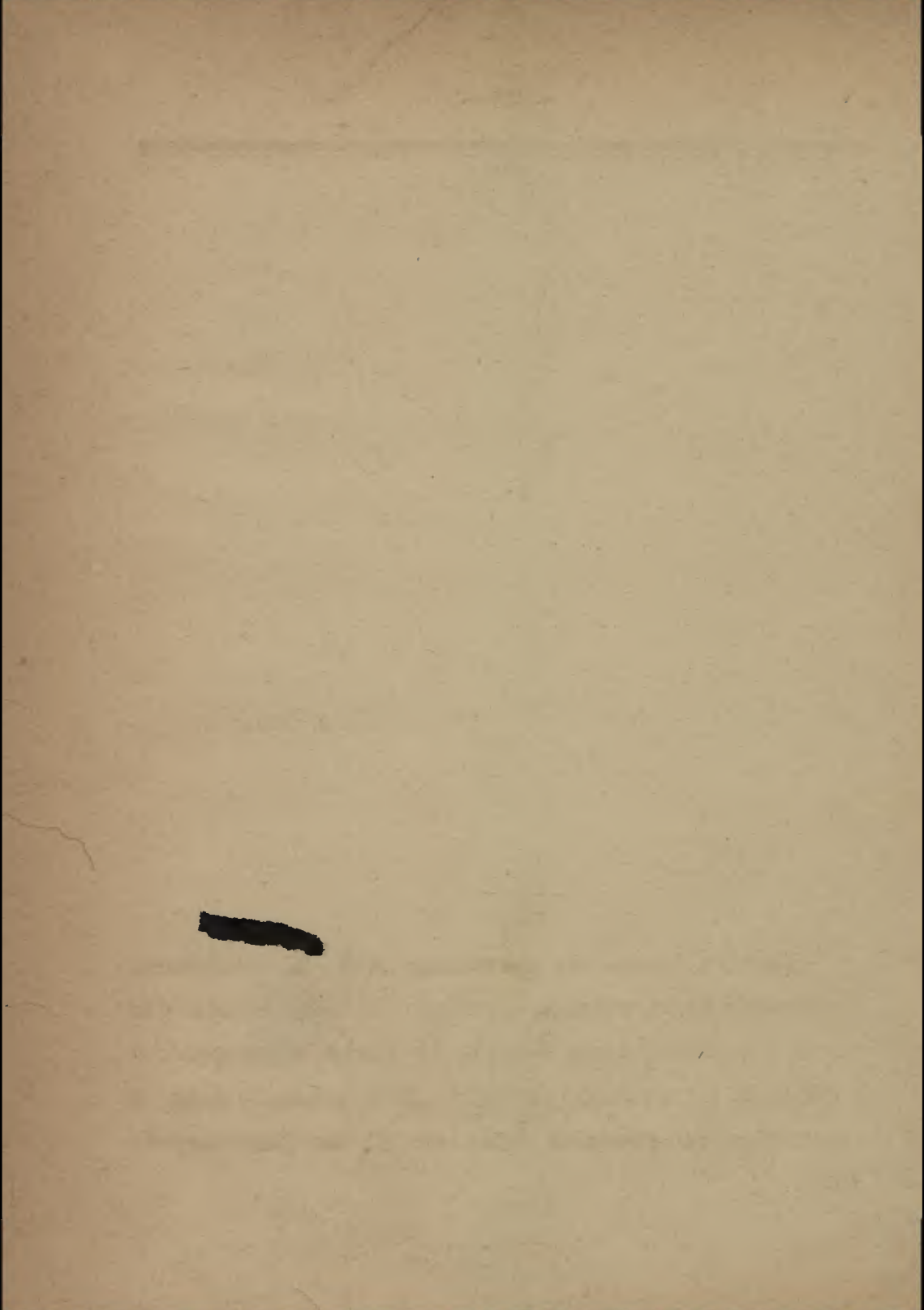
---





ANNEXO N.º 1

**Relatorio do Inspector Geral**





Illmo. Snr.

Tenho a honra de apresentar à V. S. o relatório dos trabalhos executados,—trafego havido, estado das obras e material desta Estrada de Ferro, abrangendo o periodo de 1.º de Julho de 1876 até a presente data, e balancetes do semestre findo em 31 de Dezembro de 1876.

# TRONCO

## REPARTIÇÃO DA ENGENHARIA

### VIA PERMANENTE

Tenho o prazer de poder affirmar que acha-se a via permanente em estado tão lisongeiro, de não poder comparar-se com o estado em que se achava na epocha do meu ultimo relatorio, especialmente a secção comprehendida entre Quilombo e Jundiah'y.

Sóbe de ponto o meu prazer por isso que merece os encomios da pessoa mais autorisada neste genero de serviço, o Sr. Fox, e como elle outras pessoas habilitadas.

Durante a epocha competente, isto é, o tempo secco, especial attenção prestou-se á rectificação de nivelamentos e alinhamentos, bem como á substituição de 11,043 dormentes e lastramento.

A' estas providencias attribuo a resistencia que ella offereceo ás grandes aguas ultimamente havidas, e durante as quaes por mais de um mez achava se ausente seu pessoal em soccorro do ramal, ausencia esta que pouco ou nada foi sentida.

As chuvas copiosas da noute de 2 de Março produziram uma enchente tamanha do rio Jundiah'y, que passou por cima dos trilhos nos kilometros 13 e 19. No primeiro achavam-se os trilhos em baixo d'agua 20 centi-

metros, e na extensão de 1,200 metros, sem todavia occasionar interrupção.

No kilometro 19, porém, a enchente foi com tanta rapidez que levou o aterro, que é de muito pouca altura, na extensão de 30 metros, interrompendo o trafego apenas dois dias.

Para prevenir igual acontecimento neste lugar mandei fazer na occasião do concerto um pequeno pontilhão para que a agua não ficasse reprezada.

Nenhum outro accidente tenho a relatar quanto a esta via permanente, que, pelas vantagens do seu traçado, com razão espera tornar-se tão boa ou melhor que qualquer outra estrada de bitola estreita da Provincia.

Pelo abstracto de despezas ver se-ha a importancia do custeio da via permanente, durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 1876, verificando se a favor deste semestre, comparado com o semestre findo em 30 de Junho, uma differença na importancia de Rs. 1:312\$320, sendo a importancia do material empregado maior que a do semestre passado.

#### OBRAS D'ARTE

Necessitando a ponte do Guapeva de concertos, procedeo-se o competente exame, e verificando-se não haver para esta concerto, construiu se uma nova, que pelo seu typo, material empregado, e habil execução por parte do mestre carpinteiro, é sem duvida mui superior á qualquer outra ponte desta Companhia, e que garante longos annos de duração, não tendo o seu custo



atingido a Rs. 700\$000, embora o seu vão seja de 7 metros.

Igualmente soffreram concertos e substituição de peças de madeira—as pontes do Pirahy e do Jundiahy, junto á fazenda do Sr. José de Almeida Prado, achando-se hoje em perfeito estado.

Tendo se reclamado boeiros abertos para divisão de pastos em lugar de cercas, fez se dois nos terrenos do Sr. Tenente-Coronel Antonio Leme da Fonseca, no Mont Serrat, e mais um na divisão dos pastos da Fazendinha e Pimenta, terrenos pertencentes ao Sr. Manoel Rodrigues de Souza e Dr. Antonio de Queiroz Telles.

#### ESTAÇÕES E EDIFÍCIOS

Acham-se as Estações e Edifícios em bom estado, tendo-se feito os pequenos concertos necessarios.

Reconhecendo-se o maximo inconveniente de acharem-se as officinas abertas, ficando assim constantemente expostos todo o machinismo e outros instrumentos de elevado preço, determinou-se a segurança das portas e janellas por conta do capital garantido, o qual serviço acha-se em estado bem adiantado.

#### REPARTIÇÃO DA TRACÇÃO

##### LOCOMOTIVAS

Acham-se em bom estado todas as locomotivas.

Além dos concertos de occasião de diversas locomotivas, soffreram concertos radicaes as Ns. 1 e 2.

Das machinas inglezas de boggie acham-se trez dellas com as rodas dos boggies reformadas, sendo estas de tayres e que muito bem tem provado, existindo rodas iguaes para quando tornar-se preciso a reforma das rodas de boggie da quarta locomotiva.

A despeza feita nos reparos de locomotivas durante este semestre comparada com a do semestre findo em 30 de Junho, apresenta uma differença para menos de Rs. 918\$900, apezar dos custosos reparos das de Ns. 1 e 2, e o custo não pequeno de oito rodas e um tayres para os boggies de duas das locomotivas acima mencionadas.

#### OFFICINAS

Acha-se em perfeito estado todo o machinismo das officinas.

Quanto ao pessoal tem soffrido uma ou outra modificação, tendente á melhoral-o, e é tão palpavel este melhoramento, que mesmo com a abertura do trafego até Piracicaba, o que faz subir o numero de kilometros entre tronco e ramal á 163, e portanto maior serviço nas locomotivas e trem rodante, não tem-se augmentado o pessoal e nem tem feito este maior despeza, do que quando o trafego estava aberto só até Capivary, e muito menos do que quando havia só trafego no tronco.

Fica assim provado que é infinitamente melhor ter um numero diminuto de bons officiaes, embora bem pagos, do que grande numero com pequena habilitação e remuneração correspondente. Os primeiros tendo consciencia do seu trabalho, o fazem de um modo completo, ao passo que os segundos, faltando-lhe os conhecimentos

necessarios, fazem sempre serviços incompletos, prejudicando assim os interesses geraes da Companhia ; porquanto paga-se o ordenado sem resultado—gasta-se os materiaes sem o devido proveito—e as locomotivas não pôdem prestar o serviço que devem e nem inspiram confiança assim reparadas.

E' tão frisante este ponto. que um anno atraz era raro sahir uma locomotiva das officinas sem que no mesmo dia, ou dia immediato tivesse de voltar para soffrer o mesmo concerto ; no entanto hoje ha confiança que cada locomotiva concertada vae fazer o trabalho que della se espera.

Retirou-se o mestre das officinas o Sr. Charles Holland, sendo substituido pelo Sr. William Holland. Além da vantagem da reduccão do salario deste emprego de Rs. 350\$000 a Rs. 300\$000 mensaes, julgo que a Companhia ainda maior vantagem fez na escolha actual, porquanto é este moço de reconhecidas habilitações, e tido por muitos annos como o primeiro ajustador da Provincia de S. Paulo.

## REPARTIÇÃO DE CARROS E WAGÕES

Acha-se o material rodante em perfeito estado.

Além dos concertos de occasião, pintou-se e envernizou-se um carro americano composto, cujo estado isto exigia.

O material de que são construidos estes carros exige todo cuidado em conserval-os bem pintados, afim de evitar que a agua entranhe-se na madeira, que por si mesma é fraca e facil de deteriorar-se.



Chegaram e foram montados por conta do capital garantido dez wagões americanos de lotação de 8,000 kilos, que muito bons serviços tem prestado. Sendo estes wagões do systema de boggie, são muito adaptados á esta estrada, porém, sendo sua construcção mui debil e de madeira fraca, depende sua duração de muito cuidado no trabalho e conservação.

Baseado no facto de serem os wagões que a Companhia hoje possue, apenas sufficientes para o trafego actual, quando nem epocha de colheita é, nem grande foi a colheita passada, e attendendo á quasi certeza de ser mui fructifero os productos da lavoura para o anno proximo, na zona percorrida por esta estrada, julgo de urgente necessidade mandar-se buscar mais dez wagões americanos, sem os quaes acho impossivel dar vasão ás cargas que com muita razão espero affluir ás nossas estações na proxima occasião de remessas de café.

Pela comparação do abstracto da despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1876 com o do semestre anterior, vê-se uma differença a favor daquella de Rs. 2:746\$500, e comparando a despeza total desta repartição com a receita da mesma (que é o aluguel pago pelo ramal do trem rodante do tronco) vê-se que a receita excedeu a despeza na importancia de Rs. 106\$680 ; isto quer dizer, que o aluguel que pagou o ramal do serviço prestado pelo material rodante do tronco, foi sufficiente para que este conservasse em perfeito estado seu material rodante, e fizesse todo o trafego proprio sem despezas de concertos e ainda lucrando a importancia de Rs. 106\$680, sem todavia lesar o ramal nos seus interesses.

## REPARTIÇÃO DO TRAFEGO

Folgo em dizer que o serviço do trafego foi o mais lisonjeiro possível, tendo a notar a pontualidade e regularidade do serviço, e um unico descarrilhamento que deo-se no dia 26 de Dezembro no kilometro 37, motivado por um boi que atirou-se por occasião da passagem do trem.

Este acontecimento trouxe apenas o inconveniente ao publico, de poucas horas de demora.

### PESSOAL

Nenhuma modificação tem havido no pessoal desta repartição.

## RECEITA E DESPEZA

### RECEITA

Pelo resumo dos balancetes mensaes vê-se que houve um saldo no trafego do semestre findo em 31 de Dezembro de 1876 de Rs. 497\$780.

A insignificancia deste saldo só posso attribuir—á elevação das tarifas,—á pequena colheita, e á tardia remessa desta, que só começou a descer em quantidade no mez de Dezembro, mez este que apresentou um saldo de Rs. 5:696\$180, cobrindo assim o deficit não pequeno do primeiro trimestre.

#### DESPEZA

Pelo abstracto comprobatorio da despeza apresentada no balancete, que annexo, verifica-se uma differença a favor deste semestre comparado com o passado de Rs. 6:588\$260.

Achando-se devidamente especificadas todas as verbas no abstracto, julgo superfluo commentar sobre ellas.

#### TARIFAS

No dia 15 de Agosto começaram a vigorar as tarifas elevadas, cujos calculos foram feitos conforme as bases exigidas pelo Exmo. Governo Provincial.

Receando-se, com muita razão, que tamanha elevação de tarifas trouxesse as desvantagens previstas pelo meu antecessor em seu officio de 24 de Setembro de 1875, foram estas igualadas ás demais Companhias em 1 de Janeiro do corrente anno, faltando apenas passagens de 2.<sup>a</sup> classe, que ainda acham-se quasi 100 por cento acima das Companhias Ingleza e Paulista, cuja baixa julgo traria incontestavelmente grandes vantagens á Companhia, conforme já tive a honra de expender em meu officio de 14 de Outubro do anno passado.

#### ESTRADAS CONVERGENTES

Acha-se aberta a estrada convergente entre a villa de Monte-mór e a estação do mesmo nome, e explorada a que vae ter no rio das Pedras, faltando ainda as de-



mais providencias que pedi em meu citado officio de 14 de Outubro do anno passado.

E' de grande interesse para a Companhia, e reclamado pelo publico os concertos de que necessita a estrada que de S. Carlos vem á Piracicaba, constando-me que a não ser reparada esta estrada irão os productos deste importante municipio procurar a estação do Rio-Claro.

### REPARTIÇÃO D'ADMINISTRAÇÃO

A unica modificação que houve no pessoal desta repartição foi a passagem do praticante José Nardy de Vasconcellos para amanuense, com a gratificação de Rs. 50\$000 mensaes.

Acham-se as escripturações em dia.

## RAMAL

### REPARTIÇÃO DA ENGENHARIA

#### VIA PERMANENTE

Achava-se esta via permanente na secção de Itaicy á Capivary, até a occasião das aguas, em perfeito estado, e em estado soffrivel a parte entre Capivary e Rio das Pedras.

As grandes chuvas dos mezes de Fevereiro e Março tornaram a estrada intransitavel em toda sua extensão

—de Itaicy á Piracicaba—desde o dia 26 de Fevereiro até o dia 21 de Março.

Além dos grandes desmoronamentos nos kilometros 9 (cafesal do Sr. José Manoel), 24 (córte da ponte secca em Monte-mór), 25 (córte grande do Guimarães), 32 (córte de pedra solta do Queluz), 38 (córte grande nos terrenos do Sr. Antonio Dias), e outros de menor monta em diversos lugares; soffreram em grande parte os aterros, já abatendo-se consideravelmente, já desmoronando-se pelo seu proprio pezo.

O facto de nunca ter o ramal soffrido chuvas que assentassem seus aterros, explica em grande parte os abatimentos; ha porém outros motivos que poderosamente concorreram para tão longa interrupção, e que foram causa principal dos prejuizos e são—falta total de boeiros em alguns lugares e insufficiencia em outros, má qualidade de terra empregada na formação dos aterros (especialmente nas proximidades de Monte-mór), e mais, o lastro inferior empregado em toda a extensão da linha.

São tres os aterros completamente rompidos pelas aguas, e muitos os que desmoronaram a ponto de deixar os trilhos suspensos.

Até restabelecer-se o trafego trabalharam tres trens dirigidos por tres administradores com 150 á 200 trabalhadores.

Hoje continuam a trabalhar dois trens de lastro, um dos quaes breve parará, devendo outro continuar até que, retirada a terra desmoronada e compostos os aterros estragados, se restabeleça a linha devidamente,

o que julgo poder-se fazer muito antes da estação chuvosa.

Pelo abstracto da despesa, annexo, vê-se qual a importancia gastá com a via permanente no semestre findo em 31 de Dezembro de 1876.

Esta despesa elevou-se consideravelmente nos mezes de Novembro e Dezembro por causa do augmento de pessoal para conservação da secção entre Capivary e Rio das Pedras.

A despesa extraordinaria dos concertos necessarios para o estrago feito na occasião das aguas, para os córtes e aterros, cálculo em Rs. 10:000\$000.

#### OBRAS D'ARTE

Os principaes estragos feitos ás obras d'arte p-las aguas foram—na ponte do Pinho—no boeiro do aterro grande junto á estação de Monte mór—e o boeiro junto á estação do Mombuca.

Para o concerto do primeiro já foi apresentado ao engenheiro fiscal e approved um projecto, cujo custo orço em Rs. 1:500\$000 aproximadamente.

O concerto do segundo constitue-se em concertar e prolongar o boeiro na parte que recebe as aguas, bem como alguns concertos interiores, sendo que estes serviços só se pôde fazer em tempo secco, o que deve importar em Rs. 500\$000 mais ou menos.

Quanto ao terceiro, tendo sido inteiramente levado pelas aguas, construiu-se um pontilhão de alvenaria de pedra e cal de 2 e meio metros de vão, e que se achará



prompto em fins deste mez, sendo sua importancia de Rs. 800\$000 aproximadamente.

Além destas obras é preciso construir-se de seis á oito boeiros geralmente pequenos ; fazer-se sarjetas de pedra secca em alguns córtes humidos, bem como algumas paredes de pedra secca, para sustentar os taludes de córtes e aterros, trabalhos estes, em que cálculo terá a Companhia de gastar Rs. 7:000\$000 aproximadamente.

### REPARTIÇÃO DA TRACÇÃO E CARROS E WAGÕES

Não tendo o ramal locomotivas e trem rodante, continúa o trafego á ser feito pelo material do tronco, percebendo este o aluguel como se vê pelo abstracto de despeza.

### REPARTIÇÃO DO TRAFEGO

Em 11 de Outubro de 1876 abriu-se o trafego provisório até o Rio das Pedras, e em 20 de Fevereiro foi aberto até Piracicaba sua estação terminal.

Até esta data correu o trafego com muita regularidade, tendo-se dado desde 1.º de Julho até agora apenas dois descarrilhamentos, sendo um na chave de Montemór, e outro perto de Mombuca, de que resultou apenas demora de horas.

A 26 de Fevereiro foi interrompido o trafego, que só restabeleceu-se no dia 24 de Março, pelos motivos que já foram expendidos.

## RECEITA E DESPEZA

### RECEITA

Pelo balancete que annexo, vê-se que a receita excede a despesa na importancia de Rs. 4:43\$460.

Notar-se-ha um augmento na receita do semestre findo em 31 de Dezembro, que sem duvida é devido á epocha e á abertura da linha até o Rio das Pedras.

A importancia do municipio de Piracicaba, pela sua producção, faz nutrir a esperanza de que a receita do semestre que findar-se-ha em 31 de Dezembro do corrente anno, será muito superior ao semestre findo, muito principalmen e se não fôr despresada a reclamação que faço no tocante as estradas convergentes.

### DESPEZA

O abstracto de despesa annexo tambem demonstra um augmento de despesa devido unicamente á abertura até o Rio das Pedras, porquanto até o primeiro trimestre correo a despesa regularmente e para menos. Não deixou de augmentar consideravelmente esta despesa, o trem provisorio que correo entre Capivary e Rio das Pedras.

### REPARTIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Continúa o serviço da administração a ser feito pelo pessoal do tronco, de cuja despesa paga na devida pro-

porção. O augmento que se vê na despeza deste semestre corresponde ao accrescimo da linha em trafego.

A escripturação acha-se em dia.

Concluindo chamo a attenção de V. S. para, quando cessar o trem em dias alternativos, que hoje está fazendo o trafego do ramal, o inconveniente ao publico e á Companhia do nosso horario publicado, que parte tão cedo e chega tão tarde á Piracicaba, lembrando á V. S. a grande conveniencia da execução do plano lembrado pelo meu antecessor, de um horario pelo qual encontrassem os trens de passageiros da Inglesza e Paulista na estação de Jundiahy ao meio dia. hora unica que convirá ás estradas mais retiradas.

Escriptorio da Inspectoria Geral 26 de Abril de 1877.

Illmo. Sr. Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco,  
Muito Digno Presidente da Directoria da Companhia  
Ituana.

*S. Gray,*  
Inspector Geral interino.

---

20



Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

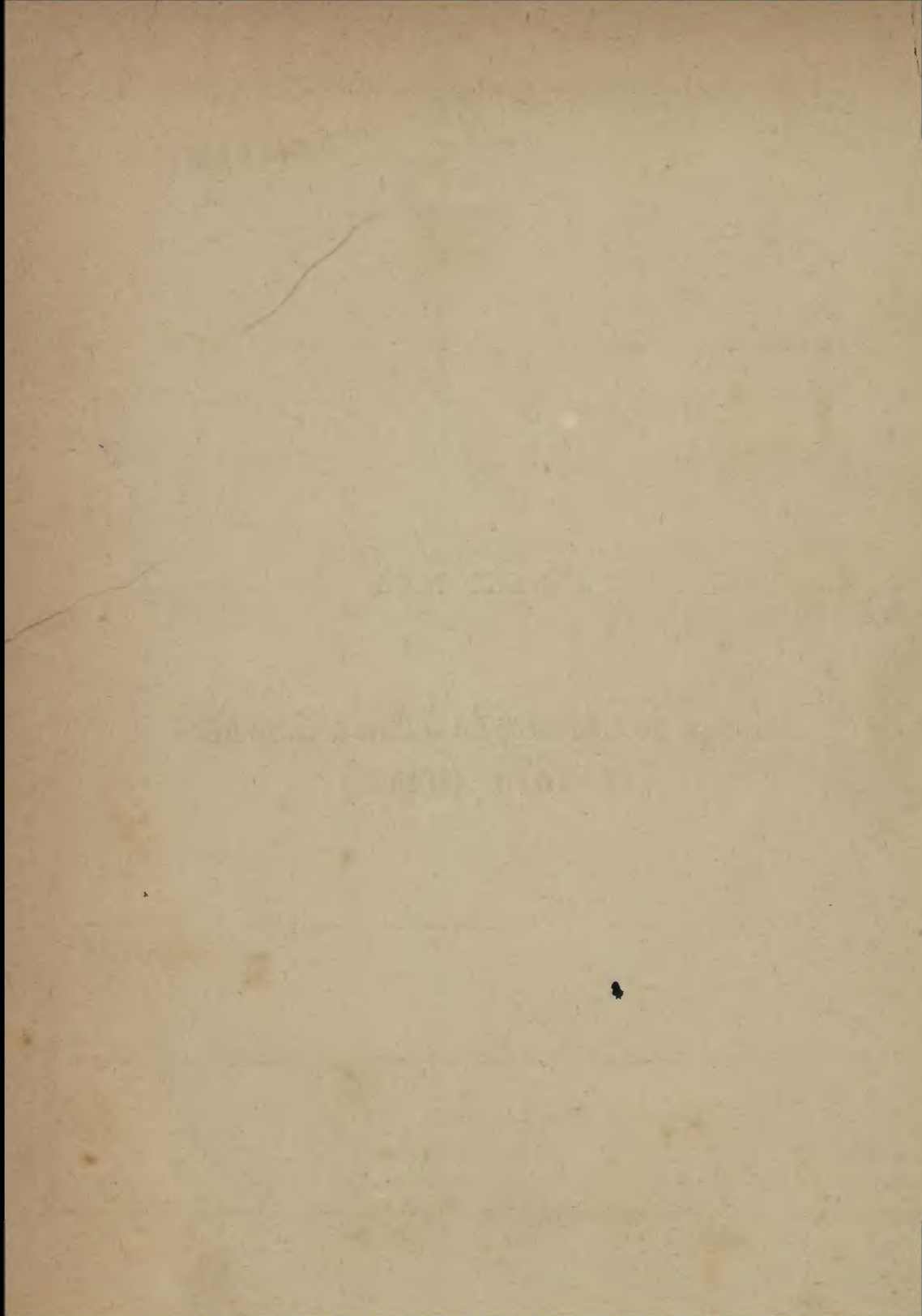
Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

ANNEXO N.º 2

**Balanco do semestre de Julho á Dezembro  
de 1876 (tronco)**

21



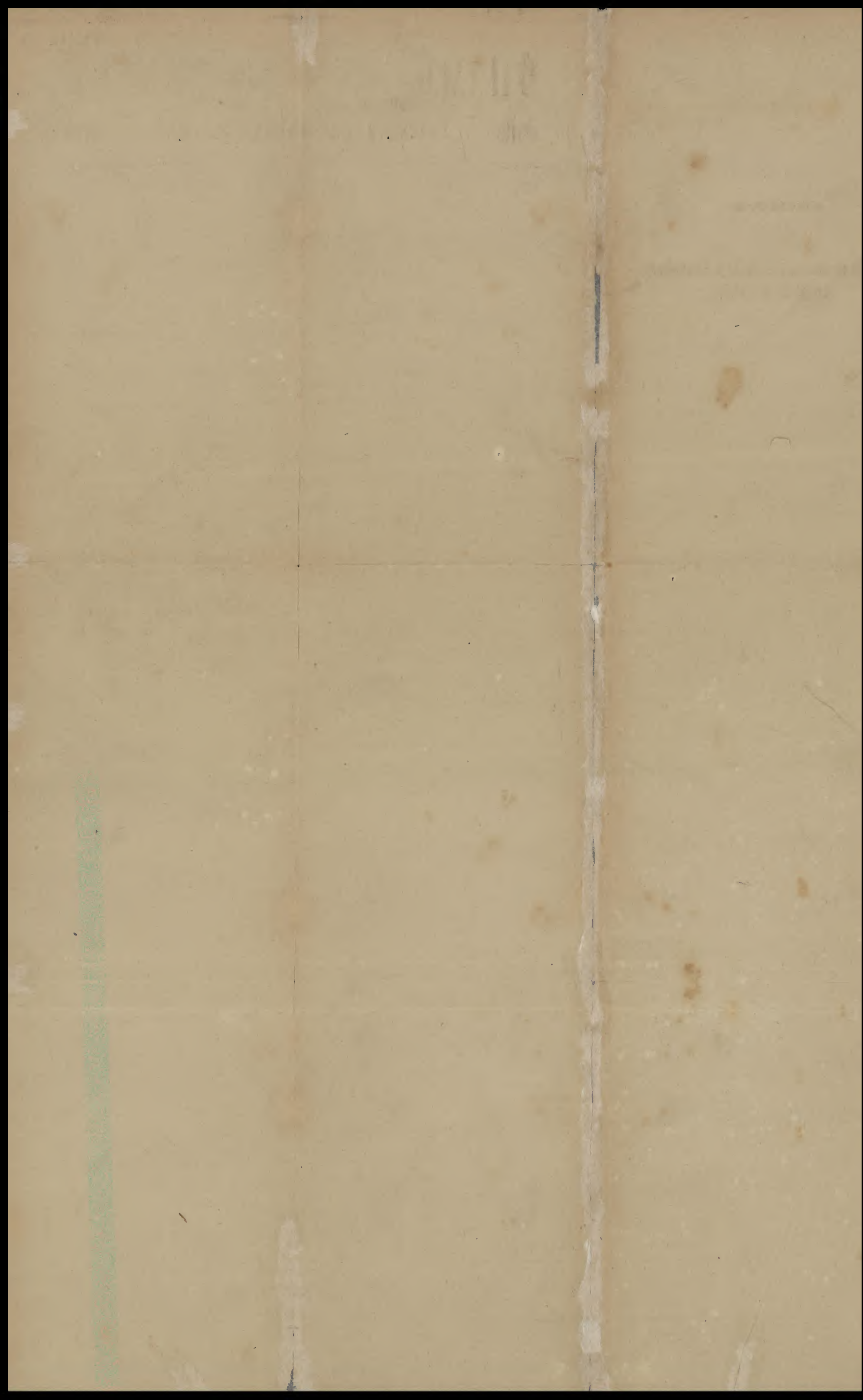


## BALANÇO

Semestre de Julho a Dezembro de 1876

ACTIVO		PASSIVO	
INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS		CAPITAL	
Importancia dos comprados . . . . .	6:502\$392	Valor de 12,500 acções a 200\$000 rs. cada uma . . . . .	2,500:000\$000
GASTOS DE INCORPORAÇÃO		LETRAS A' PAGAR	
Importancia verificada . . . . .	174\$250	Importancia das mesmas . . . . .	42:176\$530
ESTUDOS DEFINITIVOS		DIVIDENDOS ANTERIORES	
Importancia despendida . . . . .	10:178\$576	Pelos que não foram reclamados até o 6.º dividendo . . . . .	2:002\$647
TELEGRAPHO		SETIMO DIVIDENDO	
Importancia despendida . . . . .	25:815\$500	Pelos que não foram reclamados . . . . .	1:175\$000
ESCRITORIO TECHNICO		Importancia a debito do ramal, relativo ao semestre de Janeiro a Junho de 1874 . . . . .	
Importancia despendida . . . . .	80:016\$312		21:857\$500
TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO		OITAVO DIVIDENDO	
Importancia despendida . . . . .	583:292\$340	Pelos que não foram reclamados . . . . .	1:635\$480
VIA PERMANENTE		Importancia a debito do ramal . . . . .	
Importancia despendida . . . . .	553:074\$429	Idem não distribuida . . . . .	17:684\$101
DORMENTES		Idem não distribuida . . . . .	
Importancia despendida . . . . .	134:613\$244		12:000\$000
DESPEZAS GERAES		NONO DIVIDENDO	
Importancia verificada . . . . .	33:656\$249	Pelos que não foram reclamados . . . . .	927\$200
TREM RODANTE		Importancia a debito dos ramaes . . . . .	
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	368:647\$484	Idem não distribuida . . . . .	18:909\$045
Idem até hoje . . . . .	17:293\$500		7:492\$035
	385:940\$984	DECIMO DIVIDENDO	
ESTAÇÕES E OFFICINAS		Pelos que não foram reclamados . . . . .	
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	184:647\$936	Importancia a debito dos ramaes . . . . .	343\$500
Idem até hoje . . . . .	201\$760		17:728\$780
	184:849\$696	UNDECIMO DIVIDENDO	
MOVEIS E UTENSIS		Idem idem . . . . .	
Importancia dos comprados . . . . .	3:927\$699		19:632\$899
DESAPROPRIAÇÕES		DUODECIMO DIVIDENDO	
Importancia despendida . . . . .	12:818\$055	Importancia até esta data . . . . .	87:430\$000
ACÇÕES POR EMITTIR		THESOURO PROVINCIAL	
Importancia destas . . . . .	2:000\$000	<i>Conta de garantia</i>	
GASTOS DIVERSOS		Recebido para pagamento de juros aos accionistas até o 11.º dividendo . . . . .	
Importancia despendida . . . . .	5:018\$405	<i>Conta de imposto</i>	
THESOURO PROVINCIAL		Importancia arrecadada durante o semestre findo . . . . .	
<i>Conta de passagens</i>		CAUÇÕES	
Importancia de passagens por conta do mesino até 31 de Dezembro de 1875. . . . .	195\$330	Importancia a pagar. . . . .	
Idem até 30 de Junho de 1876 . . . . .	200\$470	CREDORES DIVERSOS	
Idem até hoje . . . . .	572\$570	Importancia pelo credito de diversos. . . . .	
	968\$370	RAMAL EM TRAFEGO	
<i>Conta de juros</i>		Saldo a favor do mesmo, pelo trafego reciproco até hoje. . . . .	
Importancia para completar o 12.º dividendo aos accionistas . . . . .	69:399\$976		9:118\$420
GARANTIA DO GOVERNO			
Importancia a credito do Thesouro Provincial, recebido para pagamento dos dividendos até o 11.º . . . . .	555:850\$380		
RAMAES			
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	630:427\$523		
Idem pelas transacções do semestre. . . . .	41:709\$819		
	672:137\$342		
DEVEDORES DIVERSOS			
Pelo debito de diversos . . . . .	1:072\$340		
ALMOXARIFADO			
Importancia de materiaes para custeio até 30 de Junho de 1876 . . . . .	35:487\$160		
Idem dos comprados durante o semestre. . . . .	6:495\$670		
	41:982\$830		
CONTA DE SELLOS			
Importancia debito desta conta . . . . .	68\$000		
JUROS			
Idem idem . . . . .	1:500\$000		
CAIXA			
Dinheiro em cofre—no Escritorio Central . . . . .	194\$805		
» » —na Contadoria . . . . .	973\$660		
	4:168\$465		
	1,351:166\$608		
Rs.....	3,366:026\$334	Rs....	3,366:026\$334
S. E. ou O.			





ANNEXO N.º 3

**Balanco do semestre de Julho á Dezembro  
de 1876 (ramal)**



George Washington  
1789

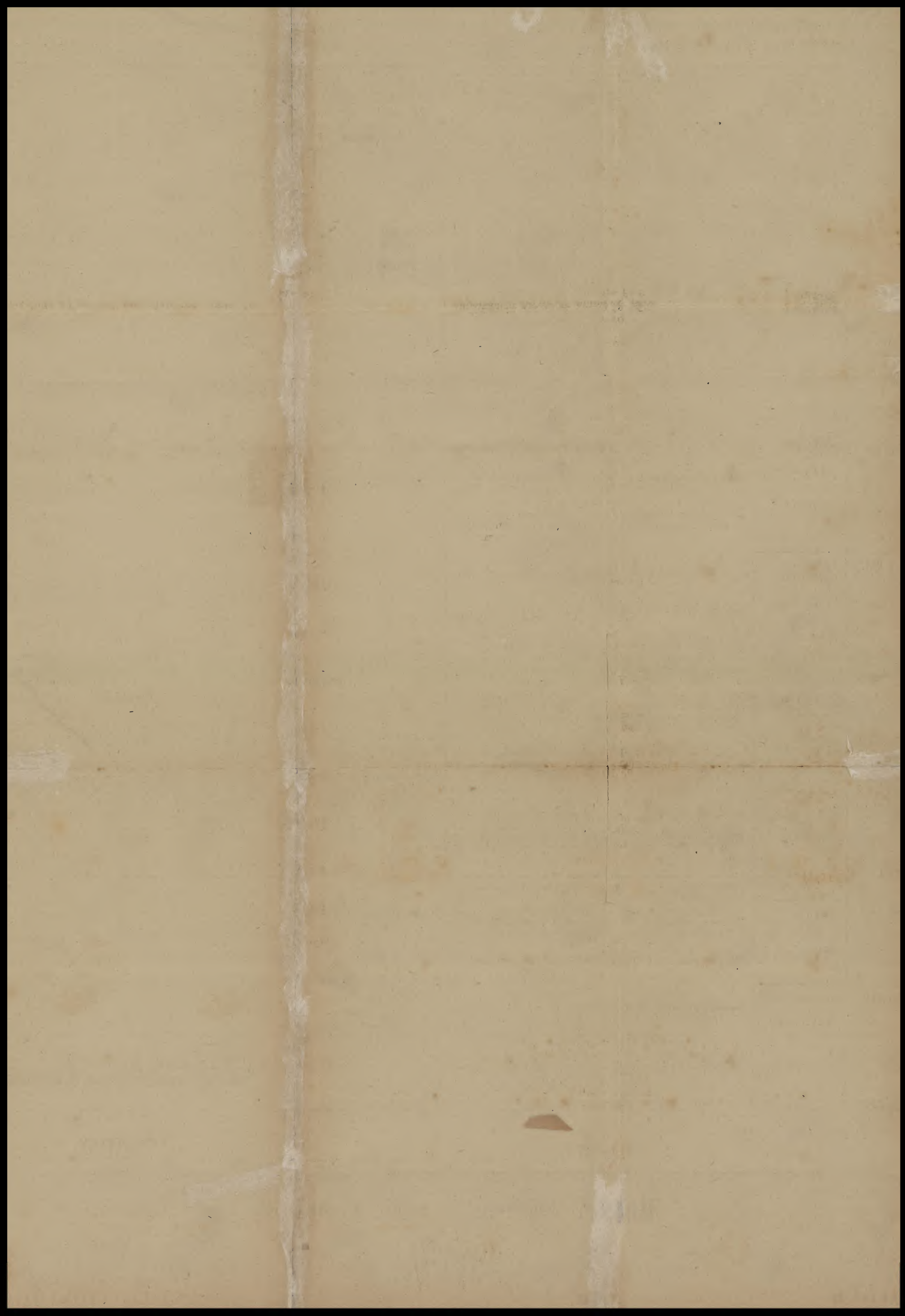


BALANÇO

Semestre de Julho a Dezembro de 1876

ACTIVO		PASSIVO	
<b>INSTRUMENTOS E FERRAMENTAS</b>		<b>CAPITAL</b>	
Importancia dos comprados . . . . .	2:643\$912	Valor de 4,210 acções a 200\$000 rs. cada uma . . . . .	842:000\$000
<b>ESCRITORIO TECNICO</b>		<b>COMPANHIA ITUANA p. d.</b>	
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	114:552\$680	Supprimento pela Caixa da mesma Companhia, por conta da concessão feita para o capital desta linha — Assembléa Geral de Accionistas de 9 e Acto do Governo de 17 de Maio de 1872 :	
Idem até esta data . . . . .	5:503\$410	Até 30 de Junho de 1876 . . . . .	630:427\$523
<b>ESTUDOS DEFINITIVOS</b>		Saldo a favor da mesma, pelas transacções do semestre findo nesta data . . . . .	41:709\$819
Importancia até 31 de Dezembro de 1873 . . . . .	45:861\$544		672:137\$342
<b>DESAPROPRIACÕES</b>		<b>EMOLUMENTOS</b>	
Importancia até 31 de Dezembro de 1875. . . . .	12:631\$860	Importancia cobrada em virtude do art. 47 dos Estatutos . . . . .	109\$000
Idem até esta data . . . . .	2:509\$200		
<b>INAUGURAÇÃO</b>		<b>LUCROS E PERDAS</b>	
Despezas verificadas com a abertura dos trabalhos . . . . .	146\$100	Saldo desta conta até hoje . . . . .	173\$870
<b>ANIMAES</b>		<b>DIVIDENDOS ANTERIORES</b>	
Importancia dos comprados . . . . .	145\$000	Pelos que não foram reclamados . . . . .	517\$718
<b>MOVEIS E UTENSIS</b>		<b>DIVIDENDOS</b>	
Importancia dos comprados . . . . .	346\$020	Pelos juros de 7 por cento equivalentes ás acções desta linha, relativos aos seis semestres decorridos desde Janeiro de 1874 até hoje comprehendendo os 3.º a 8.º dividendos . . . . .	124:741\$787
<b>VIA PERMANENTE</b>			125:259\$505
Importancia até 30 de Junho de 1876 . . . . .	556:695\$256	<b>EMPRESTIMO</b>	
Idem até esta data . . . . .	96:950\$990	Realizado com diversos até 31 de Dezembro de 1875, segundo a autorisação por deliberação em Assembléa Geral de Accionistas de 31 de Maio de 1874. . . . .	596:700\$995
<b>TELEGRAPHO</b>		Idem até 30 de Junho de 1876, por conta da concessão feita pelo Governo Provincial—Lei n. 7 de 15 de Março de 1875. . . . .	228:000\$000
Importancia até 31 de Dezembro de 1875 . . . . .	8:464\$860	Idem até esta data, com os Accionistas do Tronco, producto do 10.º e 11.º dividendos relativos a 12,138 acções Deliberação de Assembleia Geral de Accionistas de 25 de Dezembro de 1875 . . . . .	123:564\$840
Idem até hoje . . . . .	199\$820	Idem até esta data, com diversos, com garantia dos Directores da Companhia . . . . .	139:951\$648
<b>ESTAÇÕES E OUTROS EDIFICIOS</b>		Importancia de juros decorridos até hoje. . . . .	80:025\$150
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	55:477\$244	» » » » » . . . . .	1:968\$981
Idem até hoje . . . . .	3:745\$270		1,170:211\$614
<b>TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO</b>		<b>LETRAS A' PAGAR</b>	
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	1,543:348\$797	Importancia á Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo, endossadas pelo Thesouro Provincial, em virtude da Lei supra citada . . . . .	372:000\$000
Idem até hoje . . . . .	1:019\$743	Idem a diversos empreiteiros e fornecedores até esta data . . . . .	197:523\$405
<b>DORMENTES</b>		Idem pelos juros decorridos até hoje. . . . .	7:231\$056
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	120:928\$530		576:754\$461
Idem até hoje . . . . .	3:836\$000	<b>CREDORES DIVERSOS</b>	
<b>DESPEZAS GERAES</b>		Saldo desta conta . . . . .	300\$000
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	10:731\$319	<b>CAUÇÕES</b>	
Idem até hoje . . . . .	955\$400	Importancia devida á diversos . . . . .	27:947\$471
<b>JUROS</b>		<b>FERRIAS A' PAGAR</b>	
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	405:154\$950	Importancia pelas do mez findo hoje . . . . .	6:176\$480
Idem até hoje . . . . .	49:816\$679	<b>REPARTIÇÃO DO TRAFEGO</b>	
<b>DESCONTOS</b>		Importancia até 30 de Junho de 1876 . . . . .	3:461\$340
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	37:664\$692	Idem saldo liquido do semestre findo nesta data . . . . .	4:413\$460
Idem até hoje . . . . .	14:744\$307		7:874\$800
<b>DEPOSITOS</b>		<b>CAIXA</b>	
Importancia depositada para levantar embargos feitos na linha de Capivary—até 31 de Dezembro de 1875 . . . . .	4:000\$000	Saldo em cofre—no Escritorio Central . . . . .	4:555\$021
<b>DIVIDENDOS, conta especial</b>		» » —na Contadoria . . . . .	30:292\$520
Importancia até 30 de Junho de 1876. . . . .	146:975\$618		
Idem até hoje . . . . .	79:254\$416		
<b>DEVEDORES DIVERSOS</b>			
Importancia pelo debito de diversos . . . . .			
<b>CONTAS CORRENTES</b>			
Importancia dada a Fox, até esta data por conta do fornecimento de trilhos,accessorios e outros materias Deduzindo . . . . .	141:430\$945		
Importancia pelo saldo de diversos . . . . .	3:264\$920		
<b>ACÇÕES EM COMMISSO</b>			
Por 1,051 acções julgadas em commisso . . . . .			
<b>TRONCO</b>			
Importancia debito deste, pelo trafego reciproco até esta data . . . . .			
<b>CAIXA</b>			
Saldo em cofre—no Escritorio Central . . . . .	4:555\$021		
» » —na Contadoria . . . . .	30:292\$520		
	Rs.....	3,428:944\$543	Rs....
		<b>S. E. ou O.</b>	3,428:944\$543

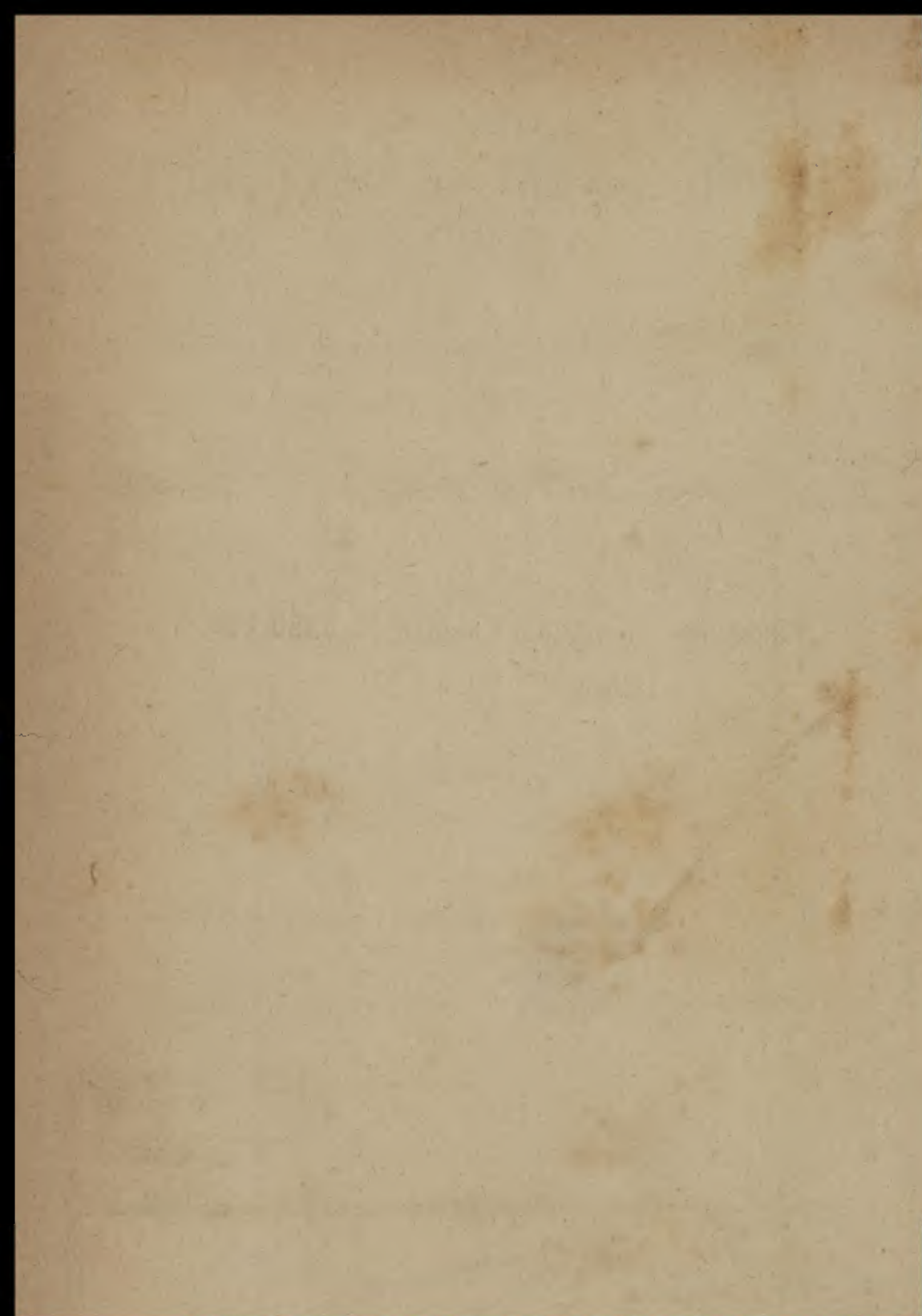




ANNEXO N.º 4

**Balancete do tronco (semestre findo em  
Dezembro de 1876)**





# ESTRADA DE FERRO ITUANA (TRONCO)

## Balancete da receita e despesa do trafego no semestre de Julho a Dezembro de 1876

RECEITA				DESPEZA			
Passageiros . { 1. <sup>a</sup> classe . . . . . 5,359 { 2. <sup>a</sup> » . . . . . 9,805 Total 15,164	31:160\$400			Conservação da linha. . . . . — Abstracto A— . . . . .			34:950\$150
Encommendas, animaes e carros . . . . .	1:297\$110			Tracção . . . . . — » B— . . . . .			28:407\$050
Telegrammas . . . . .	773\$580	33:231\$090		Reparos de carros e wagões . . . . . — » C— . . . . .			2:455\$970
Mercadorias . . . . . 3435375.0 kilogrammas.	40:420\$990			Trafego . . . . . — » D— . . . . .			11:186\$580
Gado . . . . .	43\$110	40:464\$100		Administração e despezas geraes. — » E— . . . . .			6:038\$760
Porcentagem pela arrecadação do imposto. . . . .				Zona privilegiada para a Companhia Paulista . . . . .			1:500\$000
Aluguel de locomotivas . . . . .			106\$530	Reclamações . . . . .			110\$850
Idem de carros, wagões e encerados . . . . .			8:251\$540	Imposto sobre industrias . . . . .			340\$000
Emolumentos . . . . .			2:562\$650	Saldo . . . . .			507\$780
Receitas diversas . . . . .			10\$000				
			871\$230				
		85:497\$140					85:497\$140

### Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A Conservação da linha etc.			Abstracto B Tracção			Abstracto C Reparos de carros e wagoens		
Administração e escriptorio. . . . .		1:548\$500	Despezas das locomotivas em serviço:			Carros :		
Conservação da via permanente :			Pessoal . . . . .	6:532\$210		Administração. . . . .	491\$100	
Pessoal . . . . .	23:091\$060		Carvão . . . . .	9:162\$780		Pessoal . . . . .	977\$090	
Material . . . . .	9:724\$790	32:815\$850	Azeite, sêbo, estopa e agua. . . . .	2:912\$160	18:607\$150	Material . . . . .	330\$590	1:798\$780
Reparos d'obras d'arte, estações e mais edificios:			Reparos das locomotivas			Wagões :		
Pessoal . . . . .	413\$150		Pessoal . . . . .	6:221\$120		Pessoal . . . . .	440\$090	
Material . . . . .	172\$650	585\$800	Material . . . . .	3:572\$340	9:793\$160	Material . . . . .	217\$100	657\$190
			Despezas extraordinarias . . . . .		6\$440			
		34:950\$150			28:407\$050			2:455\$970

Abstracto D Trafego			Abstracto E Administração e despezas geraes		
Administração. . . . .		400\$290	Ordenado do Inspector Geral . . . . .		259\$620
Pessoal . . . . .		9:669\$220	» Contador e Escripturarios . . . . .		1:625\$910
Azeite, sebo e outros materiaes . . . . .	767\$240		Despezas do escriptorio . . . . .		2:231\$150
Papelaria e bilhetes. . . . .	31\$080		Telegrapho . . . . .		887\$510
Encerados, cabos, etc. . . . .	1\$750	1:089\$070	Despezas diversas . . . . .		103\$640
Despezas diversas . . . . .		28\$000	Almoxarifado . . . . .		930\$930
		41:186\$580			6:038\$760

Escritorio da Companhia Ituana, Itú, 31 de Dezembro de 1876.

*Antonio de Souza Gomes Carneiro,*  
Guarda-Livros.

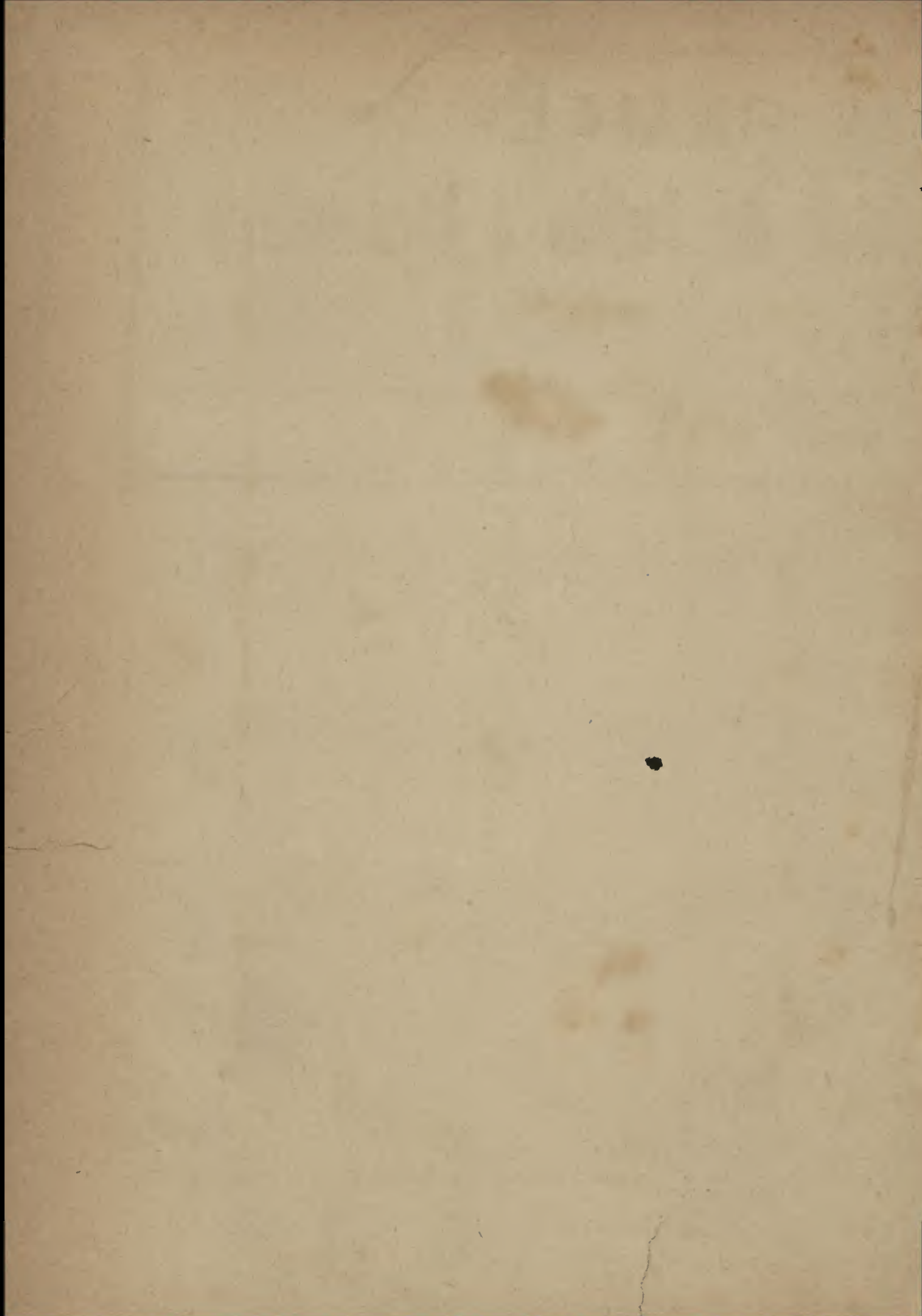




ANNEXO N.º 5

**Balancete do ramal (semestre findo em  
Dezembro de 1876)**





# ESTRADA DE FERRO ITUANA (RAMAL)

## Balancete da receita e despesa do trafego no semestre de Julho a Dezembro de 1876

RECEITA		DESPESA		
Passageiros . { 1. <sup>a</sup> classe . . . . .	1,879	Conservação da linha. . . . .	— Abstracto A— . . . . .	17:988\$030
{ 2. <sup>a</sup> " . . . . .	5,788	Tracção . . . . .	— " B— . . . . .	7:448\$910
Total 7,667	15:636\$870	Carros e wagões . . . . .	— " C— . . . . .	2:562\$650
Encomendas, animaes e carros . . . . .	693\$130	Trafego . . . . .	— " D— . . . . .	7:278\$010
Telegrapho . . . . .	159\$260	Administração e despesas geraes. — " E— . . . . .	4:103\$820	4:103\$820
Mercadorias . . . . . 2,122:301 kilogrammas.	26:991\$280	Saldo . . . . .		4:413\$460
Gado . . . . .	57\$590			
Receitas diversas:				
Arrecadação . . . . .	145\$780			
Armazenagem . . . . .	40\$680			
Multas . . . . .	20\$000			
Não classificadas . . . . .	50\$340			
		256\$800		
		43:794\$930		43:794\$930

### Abstractos a que se refere o Balancete supra

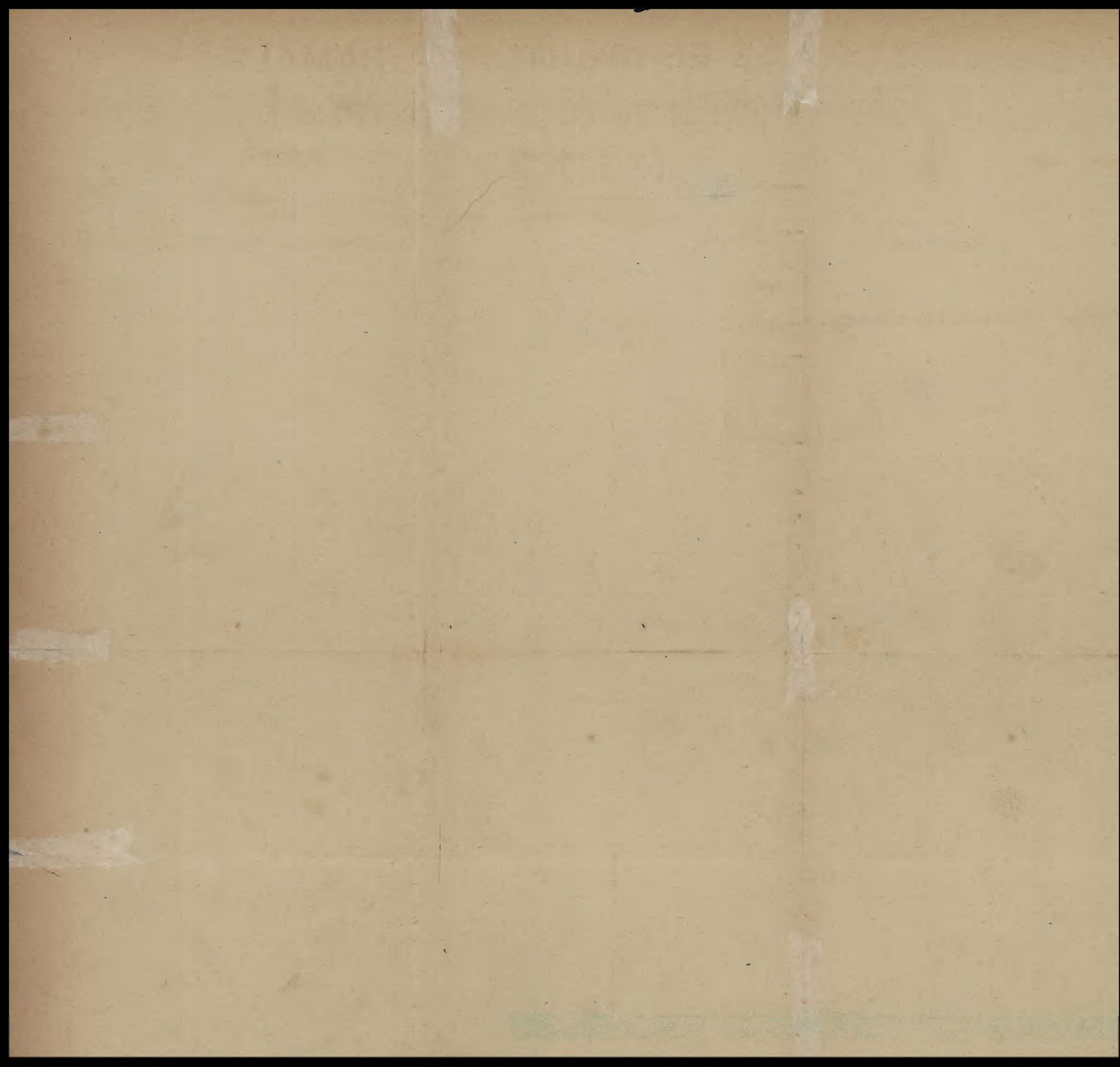
Abstracto A Conservação da linha etc.		Abstracto B Tracção		Abstracto C Reparos de carros e wagoens	
Administração e escriptorio. . . . .	1:066\$420	Aluguel de locomotivas do tronco . . . . .	7:448\$910	Aluguel de carros, wagões e encerados do tronco . . . . .	2:562\$650
Conservação da via permanente:					
Pessoal . . . . .	16:540\$010				
Material . . . . .	149\$920				
Reparos d'obras d'arte:					
Pessoal . . . . .	227\$570				
Material . . . . .	4\$160				
	17:988\$080		7:448\$910		2:562\$650

Abstracto D Trafego		Abstracto E Administração e despesas geraes	
Administração . . . . .	299\$790	Ordenado do Inspector Geral . . . . .	151\$700
Pessoal . . . . .	5:922\$060	»  » Contador e Escrip-turarios . . . . .	1:153\$630
Azeite, sebo e outros materiaes . . . . .	463\$990	Despesas diversas . . . . .	2:199\$990
Papelaria, agua e diversas despesas . . . . .	592\$170		
	7:278\$010		3:505\$320

Escriptorio da Companhia Ituana, Itú, 31 de Dezembro de 1876.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,  
Guarda-Livros.





ANNEXO N.º 6

**Contracto celebrado com o Governo da Provincia**



~~CONFIDENTIAL~~

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

## Cópia

Contracto celebrado entre o Governo da Provincia, e a  
Directoria da Companhia Ituana para  
o fim abaixo declarado.

Aos vinte dias do mez de Outubro de mil oitocentos  
setenta e seis, no Palacio do Governo, perante o Illus-  
trissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Sebastião José  
Pereira, Presidente da Provincia, compareceo a Direc-  
toria da Companhia Ituana representada por seus mem-  
bros, e concordaram no seguinte :

1.º—O Governo Provincial de conformidade com a Lei de tres de Abril do corrente anno obriga-se a exonerar a Companhia Ituana da divida contrahida sob fiança da Provincia, e pelo contracto de sete de Abril de mil oitocentos setenta e cinco no valor de seiscentos contos de réis, recebendo da Companhia igual importancia em acções do ramal de Capivary e Piracicaba ; obriga-se mais a tomar até quatrocentos contos de réis (400:000\$000) em acções do mesmo ramal para conclusão da linha em construcção até a Cidade da Constituição na fôrma abaixo declarada :

§ 1.º O pagamento por parte do Governo será feito em Apolices de divida provincial de um conto de réis cada uma, resgataveis no prazo maximo de trinta annos, a juros de seis por cento ao anno pagos semestralmente, e emittidas na fôrma do Regulamento que fôr expedido.

§ 2.º A Directoria da Companhia Ituana obriga-se a apresentar quitação das dividas afiançadas pelo Governo Provincial, ou a exoneração da sua responsabilidade, ou accordo equivalente por parte dos credores interessados para poder receber a somma de Apolices correspondente a divida liberada ; ou então subsistirá em seu inteiro vigor o compromisso existente da fiança Provincial, no emprestimo contrahido em virtude do contracto de sete de Abril de mil oitocentos setenta e cinco.

§ 3.º Quanto ás Apolices até quatrocentos contos de réis (400:00(\$000) para conclusão do ramal em construcção até a Cidade da Constituição, serão emittidas a proporção das necessidades da Companhia, justificadas



perante o Governo, sendo sómente attendidas as dividas contrahidas —bona fide— para a sobredita construcção posteriormente a Lei citada de tres de Abril do corrente anno ; as dividas anteriores serão pagas pelos rendimentos liquidos dos ramaes e mais dous por cento do tronco.

§ 4.º Não estarão sujeitos ao pagamento a que se refere o final do paragrapho anterior os rendimentos que competirem a Provincia pelas acções que representarem o seu capital despendido, e Apolices emittidas em favor da Companhia.

2.º—Concluida a construcção do ramal á Cidade da Constituição, e aberto definitivamente o seu trafego, depois de pagas as dividas na fórma do final do paragrapho tres, o rendimento que exceder a quatro por cento dos ramaes, e a sete por cento no tronco, será applicado ao resgate das acções que pertencerem a Provincia.

3.º—Pelos favores concedidos obriga-se a Companhia a pagar ao Engenheiro Fiscal respectivo, quando pela necessidade do serviço, o Governo entender conveniente sua nomeação, salva a disposição da clausula seguinte :

4.º—Compete ao Governo nos ramaes fiscalisação igual á que tem na linha garantida de Jundiahy a Itú, em quanto não forem resgatadas todas as acções pertencentes a Provincia, em virtude deste contracto, cessando porém desde então essa fiscalisação para só vigorar a que existe por força dos accordos anteriores.

5.º—A Companhia não poderá interromper arbitrariamente e sem justa causa o transito pela linha princi-

pal e ramaes, pena de multa de duzentos mil réis (200\$000), e indemnisações devidas.

6.º—A Companhia obriga-se a expedir gratuitamente os telegrammas do Governo tanto no tronco como nos ramaes.

7.º—O trafego dos ramaes será feito pelo material rodante do tronco em quanto o numero determinado na clausula quinze paragrapho terceiro do contracto de dez de Outubro de mil oitocentos e setenta, fôr sufficiente para esse serviço, pagando os ramaes pelo uso desse material o aluguel fixado de combinação com o Governo. Quando porém forem insufficientes terão os ramaes material seu, cuja fixação será determinada por accordo com o Governo, attendendo-se á necessidade do serviço. O numero de locomotivas, que segundo a clausula citada pôde ser elevado a doze, continúa fixado em dez.

8.º—Ficam sem nenhum effeito as clausulas do accordo celebrado a sete de Abril de mil oitocentos setenta e cinco, entre o Governo e a Directoria da Companhia Ituana para execução da Lei Provincial de deseseis de Março de mil oitocentos setenta e cinco, salvas as referentes especialmente a fiança provincial em quanto subsistir esta mesma fiança.

E para firmeza de tudo mandou o Excellentissimo Senhor Presidente da Provincia lavrar o presente termo de contracto que assigna com os membros da Directoria Doutor Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco que tambem assigna como procurador de Antonio de Barros Ferraz, Francisco Fernando de Barros, e José Estanislão do Amaral, com o Commendador Antonio de Aguiar

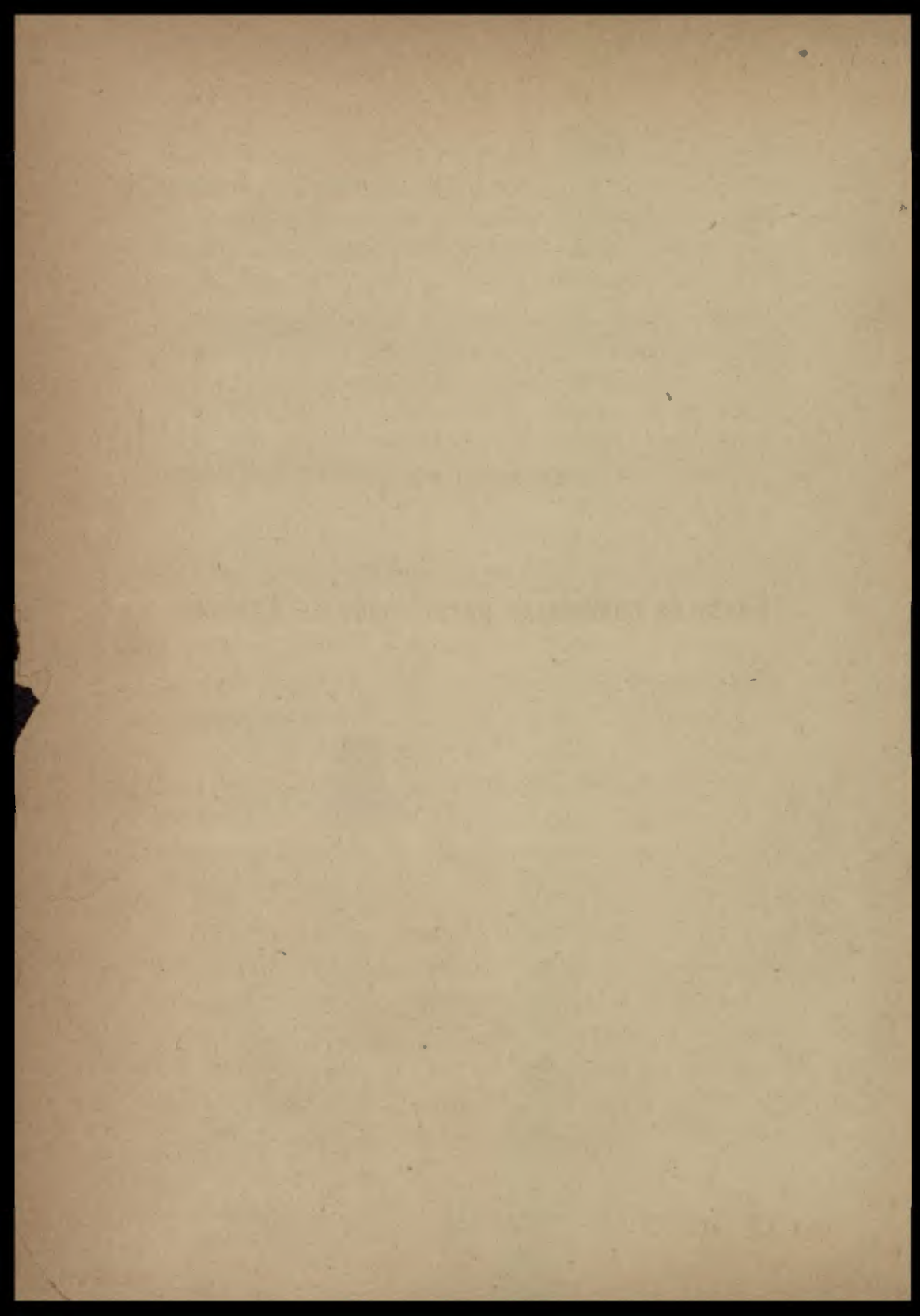
Barros, cuja procuração apresentou, que se obrigam ao fiel cumprimento das clausulas do presente contracto. —Pagou desoito mil réis de emolumentos como consta da guia desta data, assignada pelo Secretario da Provincia Doutor José Joaquim Cardozo de Mello, que fica archivada para a todo o tempo constar.—E eu José Joaquim Cardozo de Mello Secretario da Provincia o subscrevo.—(Estava uma estampilha de seiscentos réis devidamente inutilisada).—São Paulo vinte de Outubro de mil oitocentos setenta e seis.—Sebastião José Pereira — Por mim e como procurador de Francisco Fernando de Barros, José Estanslão do Amaral e Antonio de Barros Ferraz : Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.—Antonio Aguiar de Barros.—Conforme.—José Joaquim Cardozo de Mello.

Está conforme.

O Secretario da Companhia,

*Carlos Hidro da Silva.*





ANNEXO N.º 7

**Carta da comissão para venda de Apolices**

Faint, illegible text at the bottom of the page, possibly bleed-through from the reverse side.



## Cópia

Illustrissimos e Excellentissimos Senhores:—Tivemos a honra de receber o officio que Vossas Excellencias nos dirigiram, em o qual nos incumbiram de fazer lançar nesta Praça a emissão de mil apolices de um conto de réis cada uma, da Provincia de São Paulo, concedidas como auxilio a Companhia Ituana de estrada de ferro em cumprimento da Lei Provincial numero setenta e quatro de tres de Abril do anno passado.

Depois de nos havermos entendido com pessoas competentes, dirigimo-nos á administração do Banco do Brazil com o intuito de obter deste importante estabelecimento de credito, que lançasse o alludido emprestimo na Praça mediante as condições estatuidas na referida Lei.

Depois de considerada a materia com toda a attenção e desvelo, que de si inspiram interesses tão graves, chegou-se á verificação positiva de que as actuaes condições economicas do mercado do Rio de Janeiro impossibilitam o lançamento daquelle emprestimo com feliz exito. Vossas Excellencias sabem, que o Thesouro Nacional, emittiu no mez de Janeiro ultimo trinta mil Apolices da divida publica, de juros de seis por cento as quaes presentemente saturaram o mercado de tal modo, que não comporta a concurrencia de titulos similares ainda mais favorecidos na taxa dos lucros.

E' assim, que o mesmo Banco do Brazil lançou, ha pouco, na Praça o emprestimo da Provincia do Paraná, consistente em emissão de Apolices de um conto de réis cada uma, ao typo de noventa e cinco, juros de oito por cento, pagamentos e transferencias tudo feito pelo mesmo Banco ; e não obstante todas estas vantagens, até hoje nenhum tomador appareceo, e os capitaes continuam a inverter-se em titulos da divida geral. Esta situação economica continúa a actuar com tal força, que de presente nada se pôde tentar com relação aquelle emprestimo.

Entretanto, tendo o maior empenho no bom exito da incumbencia com que Vossas Excellencias se digna-

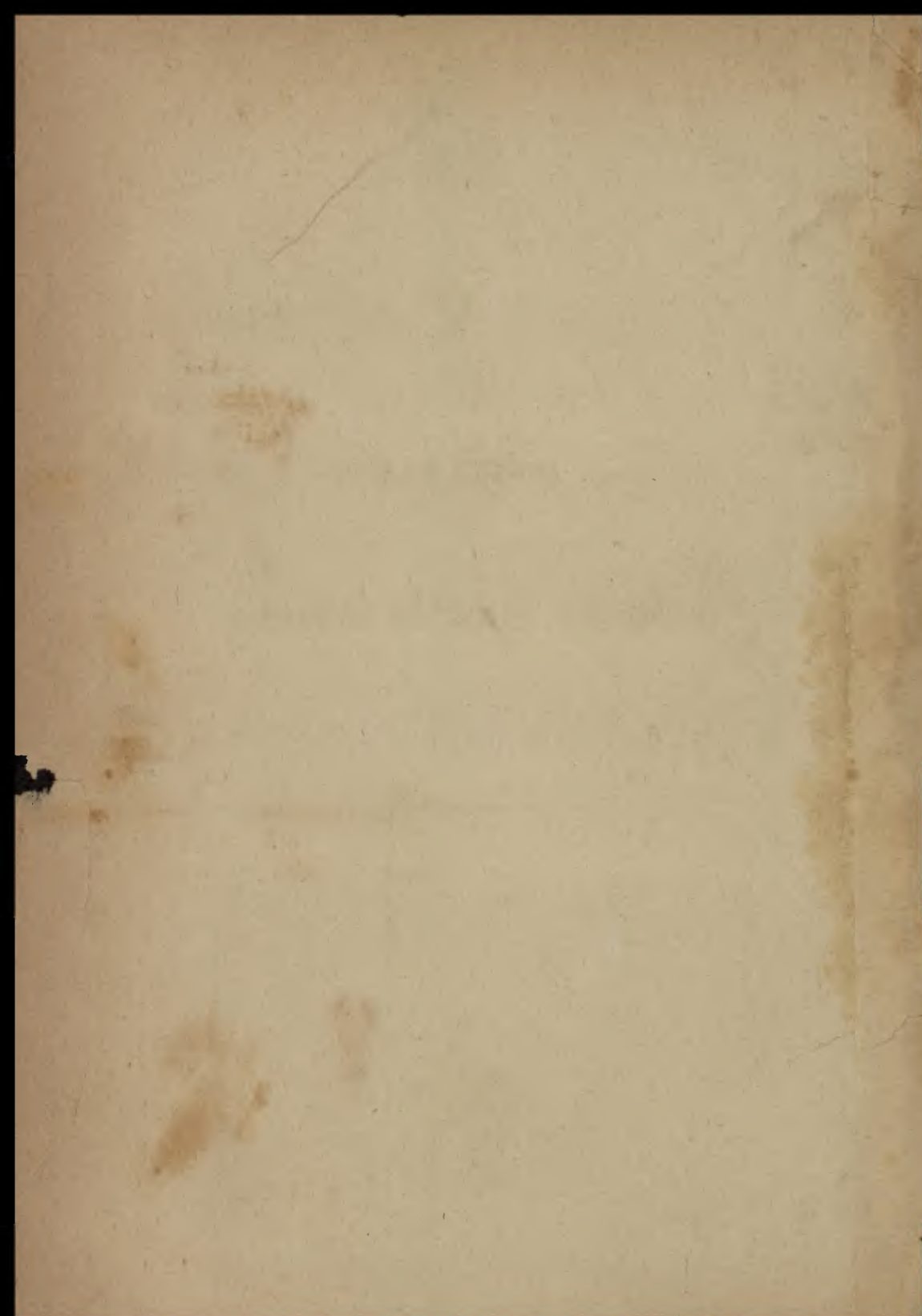
ram honrar-nos, estamos attentos e vigilantes e seremos promptos em avisar a Vossas Excellencias de qualquer alteração, que porventura venha a produzir-se no estado do mercado : o que entretanto, só com tempo se poderá dar.—Deus Guarde a Vossas Excellencias.—Rio de Janeiro vinte de Fevereiro de mil oitocentos setenta e sete.—Illustrissimos e Excellentissimos Senhores Presidente e Membros da Directores da Companhia Ituana de Estrada de Ferro.—Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.—Antonio da Costa Pinto e Silva.—Rodrigo Augusto da Silva.

Está conforme.

O Secretario da Companhia,

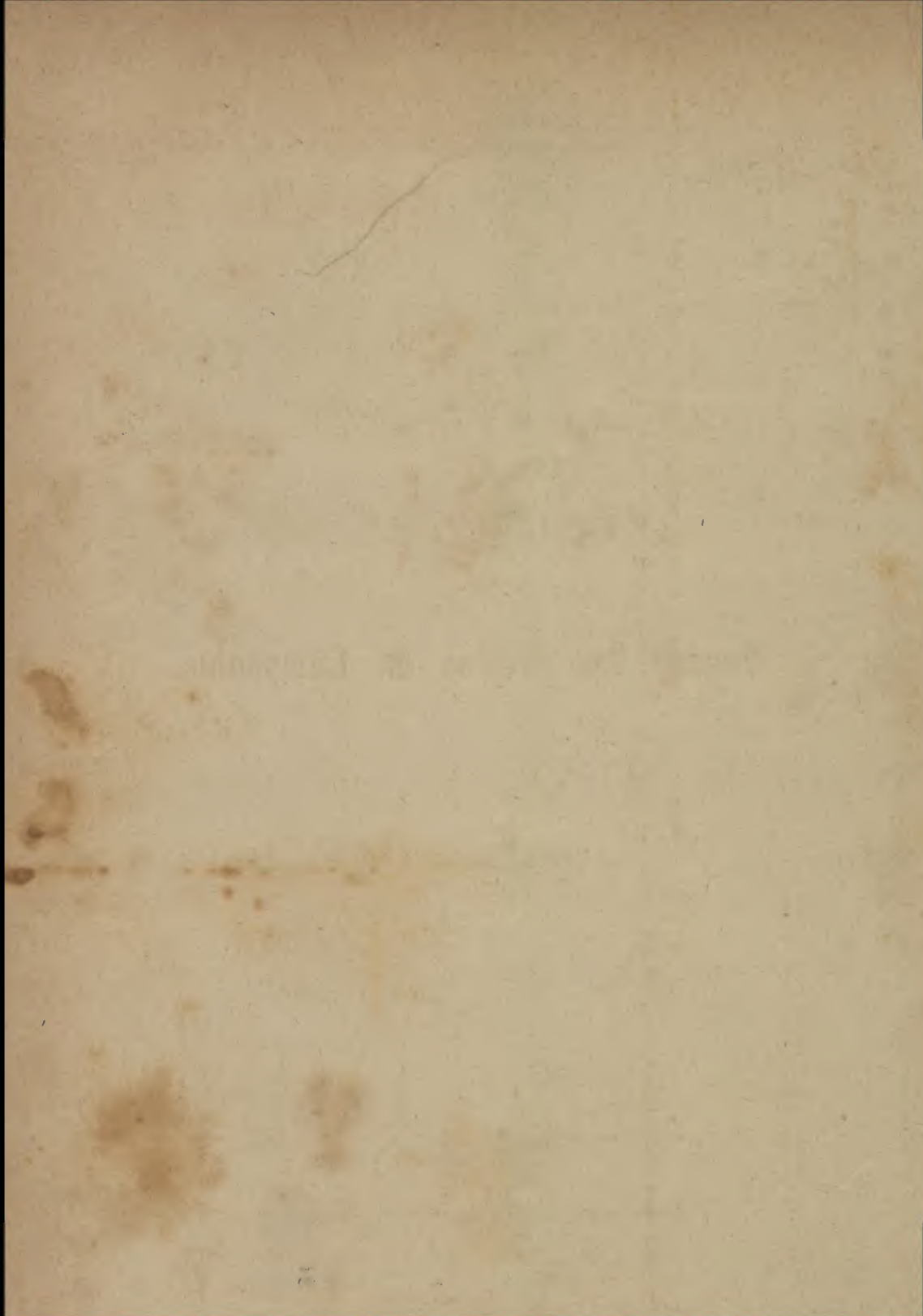
*Carlos Pedro da Silva.*





ANEXO N.º 8

**Quadro das dividas da Companhia**





## Debito geral do Ramal, especificadamente até 30 de Abril de 1877

Sobra do capital do Tronco, já reduzido pelas quantias retiradas no ultimo semestre de 1876 á 30 de Abril corrente . . . . .		483:140\$274	
Juros de 7 por cento ou dividendos contados até 31 de Dezembro de 1876 . . . . .	129:127\$452		
Idem até 20 de Fevereiro do corrente anno (inauguração) . . . . .	4:697\$105	133:824\$557	
Debito em conta corrente com o Tronco . . . . .		59:869\$616	676;834\$447
<hr/>			
Dividendos dos accionistas do Tronco — 10.º e 11.º . . . . .		123:564\$840	
Juros vencidos com accumulção semestral até 31 de Dezembro de 1876 . . . . .	5:126\$469		
Idem até 30 de Abril corrente . . . . .	2:988\$654		
Importancia do 12.º dividendo applicado em 24 de Março proximo passado . . . . .		67:730\$040	
Juros até 30 de Abril corrente . . . . .	474\$110	8:589\$233	199;884\$113
<hr/>			
Dividendos não pagos aos accionistas do Ramal até 31 de Dezembro de 1876 . . . . .			124;741\$787
<hr/>			
Emprestimos primitivos de diversos, a cargo da Companhia . . . . .		596:780\$995	
Juros por pagar até 31 de Dezembro de 1876. . . . .	51:432\$058		
Idem até 30 de Abril corrente . . . . .	15:914\$156	67:346\$214	664;127\$209
<hr/>			
Emprestimos com garantia da Provincia:			
A Caixa Filial do Banco do Brazil . . . . .		372:000\$000	
Juros a pagar até 30 de Abril corrente por uma letra a vencer se em 21 . . . . .	462\$500		
A diversos com a mesma garantia . . . . .		228:000\$000	
Juros por pagar até 31 de Dezembro de 1876. . . . .	21:008\$887		
Idem idem até 30 de Abril de 1877 . . . . .	6 080\$000	27;551\$387	627;551\$387
<hr/>			
Emprestimo com garantia dos Directores até 31 de Dezembro de 1876 . . . . .		139:951\$648	
Juros vencidos até aquella data . . . . .	4:426\$717		
Idem idem até 30 de Abril corrente . . . . .	4:665\$054		
Realizado no corrente anno com a responsabilidade do Pre-idente da Directoria. . . . .		41:211\$514	
Juros até 30 de Abril corrente . . . . .	900\$778		
Pelo que necessita tomar para pagamento da ultima prestação ao empreiteiro do armazem em Piracicaba . . . . .		3:000\$000 9:992\$549	194;145\$711
<hr/>			
Letras a pagar a empreiteiros, fornecedores e cauções a liquidar . . . . .		172:803\$244	
Juros até 31 de Dezembro de 1876 . . . . .	7:056\$056		
Idem até 30 de Abril corrente . . . . .	5:043\$778	12;099\$834	184;903\$078
		Rs. . . .	2,672;197\$732

Escriptorio da Companhia Ituana em Itú, 15 de Abril de 1877.

ANTONIO DE SOUZA GOMES CARNEIRO,  
Guarda-Livros.

